



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VIEIRA DE ARAÚJO

ANO LETIVO 2024.2025

ANÁLISE DO SUCESSO ACADÉMICO

1.º PERÍODO

Anexo 1

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

1º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Português – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º	X			83,9%	90%
		2.º			X	86,6%	85%
		3.º			X	96,4%	85%
		4.º			X	97,4%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Utilização de estratégias pedagógicas diversificadas incluindo vídeo, áudio e outros materiais informáticos...
- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e +Cidadania,
- Utilização do manual interativo
- Prática de ensino individualizado
- Aplicação de planos individuais com medidas universais
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Assiduidade dos alunos e docentes
- Envolvimento da família no processo educativo

2º Ano-

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os

1º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades específicas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Colocar mais professores para a apoio individualizado aos alunos;
- Aumentar os momentos de oralidade, com reconto, opinião, argumentação e dramatização;
- Ouvir ler e ler mais obras de literatura para a infância;
- Dar continuidade ao Projeto Escola a Ler.
-

resultados obtidos)

Analisando os resultados obtidos e comparando a taxa de sucesso alcançada (86,6pp) com a meta de sucesso do agrupamento, verifica-se que esta foi superada em 1,6%. O sucesso atingido deve-se à implementação de várias estratégias organizacionais que influenciaram positivamente as aprendizagens dos alunos e conseqüentemente os resultados obtidos no final do 1.º período. Estes resultados refletem o empenhamento e dedicação de todos os intervenientes no processo educativo (discentes, docentes, encarregados de educação e agrupamento) no cumprimento dos seus deveres.

3º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Utilização de estratégias pedagógicas diversificadas incluindo vídeo, áudio e outros materiais informáticos...
- Recurso a plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e

2º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Implementação de Medidas de Promoção de Sucesso Escolar (apoio educativo).
- Apoios de Educação Especial.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos audiovisuais e interativos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, nomeadamente, medidas universais e seletivas.
- Utilização das Bibliotecas Escolares (requisição de livros, leitura orientada nas BE).
- Utilização de vários instrumentos de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação ou reformulação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.
- Exploração da Plataforma Mais Cidadania.

3º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou

+Cidadania,

- Utilização do manual interativo
- Prática de ensino individualizado
- Aplicação de planos individuais com medidas universais
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Assiduidade dos alunos e docentes
- Envolvimento da família no processo educativo

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi claramente superada. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

alunos individualmente.

- Apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades específicas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Colocar mais professores para a apoio individualizado aos alunos;
- Aumentar os momentos de oralidade, com reconto, opinião, argumentação e dramatização;
- Ouvir ler e ler mais obras de literatura para a infância;
- Dar continuidade ao Projeto Escola a Ler.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Realização de trabalhos de grupo e a pares.
- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos audiovisuais e interativos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Projeto Cidadania em Palavras.
- Utilização das Bibliotecas Escolares (requisição de livros, leitura orientada nas BE).
- Utilização das TIC.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.
- Exploração da Plataforma Mais Cidadania.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Matemática – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	98,4%	90%
		2.º			X	95,2%	85%
		3.º			X	91,8%	85%
		4.º			X	97,5%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

1º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos
- Interesse e empenho dos professores e alunos;

Os resultados obtidos pelo grupo do 1.º ano evidenciam um desempenho global satisfatório, fruto de práticas pedagógicas eficazes, planeadas e alinhadas com objetivos do agrupamento e o processo de ensino-aprendizagem. A superação das metas reflete o esforço coletivo e o sucesso na implementação de estratégias educacionais que atenderam à maioria dos alunos.

Contudo, a situação de um aluno que obteve Insuficiente aponta para desafios específicos que precisam ser enfrentados com intervenções mais personalizado.

2º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Fazendo uma análise dos resultados obtidos e comparando a taxa de sucesso alcançada (85,2pp) com a meta de sucesso do agrupamento, constata-se que esta foi superada em 10,2%. O nível de sucesso atingido deve-se à implementação de diversas estratégias organizacionais e matérias utilizados. Estes resultados refletem o empenhamento e dedicação de todos os intervenientes no processo educativo (discentes, docentes, encarregados de educação e agrupamento) no cumprimento dos seus deveres.

- Envolvimento da família no processo educativo;
- Aplicação de planos de medidas universais;
- Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas;
- Articulação com os professores titulares; professores do Apoio Educativo; professores de Educação Especial.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Dar continuidade das propostas referidas anteriormente.

2º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Rotinas de aprendizagem.

- Implementação de Medidas de Promoção de Sucesso Escolar (apoio educativo).
- Apoios de Educação Especial.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Utilização de material manipulável para execução de algumas atividades.
- Colaboração escola / família.
- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos audiovisuais e interativos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, nomeadamente, medidas universais e seletivas.
- Utilização de vários instrumentos de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.

3º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Interesse e empenho dos professores e alunos
- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual
- Prática de ensino individualizado
- Implementação de Planos de Medidas Universais
- Utilização do manual interativo
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Assiduidade dos alunos e docentes
- Envolvimento da família

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi claramente superada. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

- Aplicação ou reformulação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.

- Exploração da Plataforma Mais Cidadania.

- Coadjuvação em jogos matemáticos/pensamento computacional.

3º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades específicas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Promover os Jogos Matemáticos;
- Mais Apoio ao Estudo para sistematização de situações de cálculo mental e comunicação matemática;
- Usar a flexibilidade curricular para simplificar os conteúdos curriculares.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.

- Colaboração escola / família.

- Realização de trabalhos de grupo e a pares.

- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos.

- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.

	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. - Apoios Educativos. - Apoios de Educação Especial. - Programa de Mentorias. - Utilização das TIC. - Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar. - Plataforma Hypatiamat. <p><u>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação das estratégias já implementadas. - Criação de novos materiais pedagógicos. - Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade. - Exploração da Plataforma Mais Cidadania.
--	--

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Inglês – 1.º ciclo						
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %
			↘	↔		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º				
		2.º				
		3.º			X	98,8%

		4.º			X	100%	95%
--	--	-----	--	--	---	------	-----

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

3º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

De uma forma geral, os alunos revelaram interesse em relação à disciplina e gosto pela aprendizagem da língua, cumpriram com as tarefas propostas, participaram ativamente nas aulas e foram assíduos e pontuais, apesar de serem um pouco conversadores.

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

De uma forma geral, os alunos revelaram interesse em relação à disciplina e gosto pela aprendizagem da língua, cumpriram com as tarefas propostas, participaram ativamente nas aulas e foram assíduos e pontuais, apesar de serem um pouco conversadores.

3º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Estratégias a manter:

- diversificação dos instrumentos de avaliação;
- abordagem dos conteúdos com recurso a atividades lúdicas, nomeadamente canções e jogos, como forma de motivação;
- recurso às novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- apoio para os alunos com maiores dificuldades

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Estratégias a manter:

- diversificação dos instrumentos de avaliação;
- abordagem dos conteúdos com recurso a atividades lúdicas, nomeadamente canções e jogos, como forma de motivação;
- recurso às novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- apoio para os alunos com maiores dificuldades

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Estudo do Meio – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
		↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	100%	95%
		2.º			X	98,8%	90%
		3.º			X	100%	90%
		4.º			X	97,5%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos pelo grupo do 1.º ano de escolaridade superaram a meta estabelecida, com todos os alunos alcançando sucesso na disciplina. Este resultado positivo reflete o envolvimento e a participação ativa da maioria dos alunos, indicando um ambiente de aprendizagem produtivo e dinâmico.

1º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas;
- Utilização das plataformas tecnológicas e outros recursos digitais facultando as tarefas/fichas.
- Utilização do reforço positivo;
- Apoio mais individualizado;
- Consolidação das matérias lecionadas anteriormente;
- Rotinas de sala de aula bem definidas;
- Valorização das vivências:
- Articulação com os professores titulares; professores do Apoio Educativo; professores de Educação Especial;
- Trabalho colaborativo entre professores;
- O envolvimento do Encarregados de Educação.

2º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Analisando os resultados obtidos e comparando a taxa de sucesso alcançada (98,8pp) com a meta de sucesso do agrupamento, verifica-se que esta foi superada em 8,8%. O sucesso obtido deve-se à implementação de várias estratégias organizacionais que influenciaram positivamente as aprendizagens dos alunos e conseqüentemente os resultados obtidos no final do 1.º período. Estes resultados refletem o empenhamento e dedicação de todos os intervenientes no processo educativo (discentes, docentes, encarregados de educação e agrupamento) no cumprimento dos seus deveres.

3º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Interesse e empenho dos professores e alunos
- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual
- Prática de ensino individualizado

2º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Rotinas de aprendizagem.

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Continuar a implementar a vertente prática da disciplina (realização de experiências);
- Continuação da participação de projetos como: Educação Nutricional, PRESSE e PASSE.
- Colaboração escola / família.
- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos audiovisuais e interativos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, nomeadamente, medidas universais e seletivas.
- Utilização de vários instrumentos de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação ou reformulação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.
- Exploração da Plataforma Mais Cidadania.
- Coadjuvação em ciências experimentais.

3º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.

- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Conteúdos atrativos e do interesse dos alunos
- Recursos educativos motivadores
- Assiduidade dos alunos
- Envolvimento da família

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi claramente superada. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

- Apoio individual a alunos com dificuldades de aprendizagem ou necessidades específicas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Orientação dos alunos nos métodos e estratégias de estudo (elaboração de esquemas e resumos dos conteúdos trabalhados).
- Valorização da participação oral.
- Priorizar o trabalho de pares e em grupo.
- Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos.
- Partir de vivências quotidianas dos alunos para abordar/aprofundar conteúdos.
- Promover Projeto de Ciências Experimentais.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Realização de trabalhos de grupo e a pares.
- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Aplicação de Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.
- Apoios Educativos.
- Apoios de Educação Especial.
- Programa de Mentorias.
- Utilização das TIC.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Aplicação de novos Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, caso se verifique essa necessidade.
- Exploração da Plataforma Mais Cidadania.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	100%	90%
		2.º			X	100%	90%
		3.º			X	100%	90%
		4.º			X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de 1º ano de escolaridade indicou que os resultados superaram a meta proposta. Todos os alunos atingiram o sucesso pleno nesta disciplina. De forma geral, os resultados indicam que os estudantes demonstraram dedicação e participação ativa, mostrando compromisso com o cumprimento das orientações relacionadas ao processo de

1º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Realização de atividades de acordo com os gostos e aptidões dos alunos.
- Incentivo ao desenvolvimento das atividades propostas, a pares e em grupo;
- Valorização do respeito pelas regras estabelecidas;
- Valorizar a participação dos alunos e incentivá-los a melhorar o seu

aprendizagem

2º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais executadas e que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos, bem como ao interesse e empenho demonstrado pelos alunos pela disciplina. Os resultados refletem a participação e empenhamento de todos.

3º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Exemplificação de tarefas/atividades
- Interesse e empenho dos alunos
- Materiais adequados às atividades desenvolvidas
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Demonstrar atitudes corretas.

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que

desempenho;

- Articulação com os professores titulares e professores das AEC, garantindo uma abordagem integrada e coesa para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Dar continuidade as estratégias propostas anteriormente.

2º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Exemplificação de tarefas/atividades.
- Atividades planejadas e realizadas adequadas ao nível etário dos alunos.
- Disponibilidade de diversos materiais relativos à disciplina.
- Aulas práticas e realização de jogos coletivos e em grupo.
- Partilha de estratégias e experiências entre docentes.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.

3º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Organização das tarefas/atividades de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...), (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades específicas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Incentivo à persistência, ao rigor e à organização, na realização das tarefas propostas.
- Valorização da participação, interesse e empenho dos alunos.
- Incentivo à melhoria do desempenho dos discentes.

justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos, bem como ao gosto dos alunos pela disciplina. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Aulas práticas e realização de jogos coletivos e em grupo.
- Partilha de estratégias e experiências entre docentes.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Educação Artística – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	98,4%	90%
		2.º			X	100%	90%
		3.º			X	100%	90%
		4.º			X	100%	90%

1º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo do 1º ano de escolaridade mencionou que os resultados superaram a meta definida. Todos os alunos alcançaram a nota positiva, exceto um. De forma geral, os resultados indicam que a maioria dos alunos demonstra interesse e participação.

2º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se uma taxa de sucesso de 100%, superando em 10pp a meta do agrupamento. Os bons resultados alcançados devem-se a todas as estratégias organizacionais implementadas e ao interesse e motivação demonstrados pelos alunos pela disciplina.

3º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Interesse, empenho e participação dos alunos;
- Motivação e orientação dadas pelo docente;
- Usar recursos da Internet;
- Partilha de materiais e experiências entre docentes;

1º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Estímulo à participação e ao comprometimento na execução das atividades propostas;
- Desenvolvimento de tarefas mais envolventes para os alunos;
- Aplicação de métodos variados e atrativos;
- Colaboração/Articulação com os professores titulares e com os docentes das AEC.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Dar continuidade das propostas referidas anteriormente.

2º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de diferentes metodologias, materiais e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Participação em projetos e atividades desenvolvidas durante o 1.º período.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.

3º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.

- Envolvimento da família;
- Alunos interessados e participativos, revelam interesse e realizam as atividades propostas com muito empenho.
- Os alunos são expressivos e criativos.
- Os alunos revelam atitudes corretas na planificação e realização das atividades.

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos, bem como ao gosto dos alunos pela disciplina. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

- Apoio individual a alunos com dificuldades específicas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Incentivo à persistência, ao rigor e à organização, na realização das tarefas propostas.
- Valorização da participação, interesse e empenho dos alunos.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de diferentes metodologias, materiais e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento 1.ºciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
☐ ☒ ☑ ☒	Taxas de sucesso	1.º			X	98,4%	

	VS Valores de referência	2.º			X	98,8%	
		3.º			X	100%	
		4.º			X	100%	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No caso do grupo do 1.º ano de escolaridade, observou-se que, na sua maioria, os alunos tiveram bom desempenho, com exceção um que apresentou Insuficiente, no entanto é importante salientar que o alunos chegam à sala de aula com falta de regras e postura adequada.

De maneira geral, os resultados indicam que a maior parte dos alunos se mostrou interessada e empenhada nas atividades propostas.

1º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Estímulo à participação ativa e ao comprometimento dos alunos na realização das atividades propostas;
- O envolvimento do Encarregados de Educação;
- Colaboração estreita entre o Conselho de ano, professores titulares e Encarregados de Educação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- D **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter)** em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Realização de Assembleias de Turma.
- Participação e, atividades e projetos, como; PRESSE, PASSE e Educação Nutricional.
- Projeto de Autonomia e Flexibilidade.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Dar continuidade das propostas referidas anteriormente.

2º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em implementadas, à participação em diversas atividades e projetos e que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos, bem como ao interesse dos alunos pela disciplina. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes nesta disciplina.

3º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Utilização e valorização da interdisciplinaridade.
- Recurso a exemplos/situações próximas dos alunos.
- Utilização diversificada de estratégias pedagógicas.
- Utilização de materiais e recursos diversificados, vídeo, áudio, informático...
- Os alunos são interessados e participativos, revelam bom comportamento; manifestam atenção/concentração na realização das tarefas propostas.

Os alunos participam com muito interesse e empenho em todos os projetos desenvolvidos, demonstrando conhecimento dos conteúdos abordados.

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

2º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Colaboração escola / família.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Realização de Assembleias de Turma.
- Participação e, atividades e projetos, como; PRESSE, PASSE e Educação Nutricional.
- Projeto de Autonomia e Flexibilidade.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.

3º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades específicas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Envolvimento em projetos que visem o desenvolvimento acadêmico, pessoal e social dos discentes.
- Criação de momentos de reflexão e partilha de experiências.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

Verifica-se sucesso pleno. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos, bem como ao gosto dos alunos pela disciplina. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
 - Colaboração escola / família.
 - Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
 - Realização de Assembleias de Turma.
 - Projeto PRESSE.
 - Projeto de Autonomia e Flexibilidade.
 - Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.
- NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.**
- Continuação das estratégias já implementadas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Apoio ao Estudo – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	93,6%	90%
		2.º			X	95,3%	90%
		3.º			X	100%	90%
		4.º			X	98,73%	90%

1º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo do 1.º ano de escolaridade indicou que os resultados superaram as expectativas estabelecidas pela escola. Todos os alunos alcançaram o sucesso, exceto quatro que tiveram desempenho insatisfatório. De forma geral, os resultados sugerem que a maioria dos alunos demonstra interesse e participação nas atividades.

2º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi superada em 5,3pp. Os resultados conseguidos devem-se a diversas estratégias organizacionais aplicadas durante as aulas e que tiveram efeito positivo nos resultados académicos.

Estes resultados refletem a participação ativa e empenho de todos os envolvidos no processo educativo

3º ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

1º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Reforço/treino da leitura;
- Reforço da escrita de palavras e frases criativa;
- Elaboração de planos de medidas de universidades.
- Apoio mais individualizado;
- Articulação com os professores titulares; professores do Apoio Educativo; professores de Educação Especial.
- Trabalho colaborativo entre professores;
- O envolvimento do Encarregados de Educação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Dar continuidade das propostas referidas anteriormente.

2º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Rotinas de aprendizagem.

- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Prática de ensino individualizado.
- Priorizar o trabalho de pares e em grupo.
- Reforço sistemático dos conteúdos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Continuação das estratégias já implementadas.

- Criação de novos materiais pedagógicos.

3º Ano- ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização diversificada de estratégias pedagógicas.
- Adequação dos conteúdos, por parte dos professores, às dificuldades de cada aluno.
- Utilização de diferentes estratégias de estudo.
- Maior possibilidade da prática de ensino individualizado.
- Reforço sistemático dos conteúdos.
- Envolvimento da família, nomeadamente com o auxílio e supervisão na realização de trabalhos de casa.
- Desenvolver nos alunos a capacidade de saber exprimir as suas dúvidas e dificuldades e autoavaliarem-se.

Ajustar os métodos de trabalho ao ritmo de cada aluno, autorregulando a sua aprendizagem.

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A meta proposta foi claramente superada. Os bons resultados obtidos devem-se a todas as estratégias organizacionais em curso e que tiveram influência positiva nos resultados académicos. Os resultados refletem a participação ativa e empenho dos discentes e docentes na execução dos seus papéis.

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades e necessidades específicas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Utilização de plataformas de aprendizagem.
- Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas.
- Apresentação de tarefas mais acessíveis para os alunos com mais dificuldades.
- Utilização das plataformas tecnológicas e outros recursos digitais (plataforma hyptiamat, escola virtual).

Consolidação dos conteúdos considerados mais complexos.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Rotinas de aprendizagem.
- Utilização de diferentes dispositivos, metodologias e estratégias de apoio à aprendizagem.
- Utilização da Escola Virtual e exploração dos seus recursos.
- Partilha de materiais, estratégias e experiências entre docentes.
- Programa de Mentorias.
- Utilização das TIC.
- Registo de comportamentos meritórios ou de excelência no Inovar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Continuação das estratégias já implementadas.
- Criação de novos materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: EMRC – 1.º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º			X	100%	96%
		2.º			X	100%	96%
		3.º			X	100%	96%
		4.º			X	100%	96%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

1º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu que os resultados obtidos, quanto à eficácia, foram muito satisfatórios, tendo em conta que os resultados superaram as metas. Os alunos obtiveram predominantemente Bom e Muito Bom, à exceção de alguns que obtiveram Suficiente por alguma falta de empenho e incumprimento de regras em sala de aula.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um

1º Ano-

-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A valorização do acolhimento no início da aula.
- Leituras de textos do manual de EMRC.
- Realização de trabalhos práticos com o recurso a lápis de cor, marcadores, tesoura e cola.
- Visualização de vídeos didáticos, de acordo com o programa de EMRC.
- Diálogos interativos.
- Realização de atividades relacionadas com dias festivos (Dia de S. Martinho e Natal).

comportamento adequado ao longo das aulas.

2º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu que os resultados obtidos, quanto à eficácia, foram muito satisfatórios, tendo em conta que os resultados superaram as metas. Os alunos obtiveram predominantemente Bom e Muito Bom, à exceção de alguns que obtiveram Suficiente por alguma falta de empenho e incumprimento de regras em sala de aula.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

- Realização de presépios, coroas e estrelas de Natal.
- Dinâmica: “ Dia da Saúde Mental” – “Os Meus Medos”
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
- Interdisciplinaridade com os professores titulares e professores das AEC;
- Dia Nacional do Pijama no dia 20 de novembro.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.

2º Ano--ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A valorização do acolhimento no início da aula.
- Leituras de textos do manual de EMRC.
- Realização de trabalhos práticos com o recurso a lápis de cor, marcadores, tesoura e cola.
- Visualização de vídeos didáticos, de acordo com o programa de EMRC.
- Diálogos interativos.
- Realização de atividades relacionadas com dias festivos (Dia de S. Martinho e Natal).
- Realização de presépios, coroas e estrelas de Natal.
- Dinâmica: “ Dia da Saúde Mental” – “Os Meus Medos”
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
- Interdisciplinaridade com os professores titulares e professores das AEC;
- Dia Nacional do Pijama no dia 20 de novembro.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.

3º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu que os resultados obtidos, quanto à eficácia, foram muito satisfatórios, tendo em conta que os resultados superaram as metas. Os alunos obtiveram predominantemente Bom e Muito Bom, à exceção de alguns que obtiveram Suficiente por alguma falta de empenho e incumprimento de regras em sala de aula.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu que os resultados obtidos, quanto à eficácia, foram muito satisfatórios, tendo em conta que os resultados superaram as metas. Os alunos obtiveram predominantemente Bom e Muito Bom, à exceção de alguns que obtiveram Suficiente por alguma falta de empenho e incumprimento de regras em sala de aula.

- Partilha de materiais pedagógicos.

3º Ano--ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A valorização do acolhimento no início da aula.
- Leituras de textos do manual de EMRC.
- Realização de trabalhos práticos com o recurso a lápis de cor, marcadores, tesoura e cola.
- Visualização de vídeos didáticos, de acordo com o programa de EMRC.
- Diálogos interativos.
- Realização de atividades relacionadas com dias festivos (Dia de S. Martinho e Natal).
- Realização de presépios, coroas e estrelas de Natal.
- Dinâmica: “ Dia da Saúde Mental” – “Os Meus Medos”
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
- Interdisciplinaridade com os professores titulares e professores das AEC.
- Dia Nacional do Pijama no dia 20 de novembro.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A valorização do acolhimento no início da aula.
- Leituras de textos do manual de EMRC.
- Realização de trabalhos práticos com o recurso a lápis de cor, marcadores, tesoura e cola.
- Visualização de vídeos didáticos, de acordo com o programa de EMRC.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

- Diálogos interativos.
 - Realização de atividades relacionadas com dias festivos (Dia de S. Martinho e Natal).
 - Realização de presépios, coroas e estrelas de Natal.
 - Dinâmica: “ Dia da Saúde Mental” – “Os Meus Medos”
 - Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
 - Interdisciplinaridade com os professores titulares e professores das AEC;
 - Dia Nacional do Pijama no dia 20 de novembro.
- NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.**
- Criação de novos materiais pedagógicos.
 - Partilha de materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Programação – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
		↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1.º					
		2.º					
		3.º		X		100%	100%
		4.º	X			100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

3º Ano- Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Programação no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas. Os alunos ainda estão a adaptar-se à exigência da disciplina para este nível de ciclo.

4º Ano-Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Programação no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas. Os alunos ainda estão a adaptar-se à exigência da disciplina para este nível de ciclo.

3º Ano ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de ferramentas/plataformas digitais, potenciadoras das aprendizagens, nomeadamente o Scratch online.
- Mostra de alguns trabalhos feitos por alunos mais velhos da escola, dentro da área da Programação e Robótica.
- Utilização de pequenos kits de eletrónica.
- Estabelecimento de rotinas de aprendizagem.
- Coadjuvação docente, caso do EBDA.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- A utilização/exploração dos recursos disponíveis dos LED, nomeadamente o Micro:Bit e a utilização de plataformas de aprendizagem online associadas a esses recursos.

4º Ano-ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de ferramentas/plataformas digitais, potenciadoras das aprendizagens, nomeadamente o Scratch online.
- Mostra de alguns trabalhos feitos por alunos mais velhos da escola, dentro da área da Programação e Robótica.
- Utilização de pequenos kits de eletrónica.
- Estabelecimento de rotinas de aprendizagem.
- Coadjuvação docente, caso do EBDA.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• A utilização/exploração dos recursos disponíveis dos LED, nomeadamente o Micro:Bit e a utilização de plataformas de aprendizagem online associadas a esses recursos. |
|--|--|

Reflexão dos grupos disciplinares

2º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Português – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	87,3%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			3,46	3,60
		6.º			X	93,7%	85%			6.º			X	3,66	3,58

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 1.º período	3,71 94,12%	3,00 66,67%	3,46 84,62%	3,61 100%		3,59 94,12%	3,68 89,47%	4,25 100%	3,47 89,47%	3,30 95,0%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Após uma reflexão cuidada dos resultados obtidos no final do 1º período, o grupo disciplinar considerou os mesmos muito positivos. A comprovar este facto, registre-se que, no **Critério da Eficácia**, os valores atingidos superaram, ligeiramente, as metas definidas em 2,3% no 5º Ano e em 12,3% pontos percentuais no 6º Ano.

Por sua vez, no **Critério da Qualidade**, verifica-se que os resultados se encontram ligeiramente abaixo das metas previstas para o 5º (em 0,14%). Já no 6º ano de escolaridade, os resultados superaram pela positiva (em 0,08%) relativamente a este critério.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos.

Algumas estratégias adotadas foram mais direcionadas para a organização operacionalização do estudo em contexto de aula.

Também, a consolidação de conteúdos já lecionados em anos anteriores permitiu aos alunos melhor compreensão dos mesmos e uma aplicação prática mais efetiva.

Foi mantido o reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à

No que respeita ao quinto ano, verificou-se que apenas a turma do 5.ºD obteve sucesso pleno. Em todas as turmas há alunos com um ritmo de trabalho bom, que correspondem de forma muito positiva às atividades e tarefas propostas pelas docentes, revelam facilidade em aprender e em aplicar os conteúdos a novas situações, tanto nos momentos de avaliação formativa como de avaliação sumativa. São alunos motivados, concentrados, curiosos e autônomos na consecução das tarefas. Todavia,

há também alunos com um ritmo de trabalho lento, que revelam dificuldades de concentração, de autonomia; dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos, na expressão escrita e compreensão do texto escrito (leitura e educação literária) e que exigem do professor uma atenção mais constante. Denota-se que são alunos que não trabalham e estudam em casa, não dando, por isso, continuidade ao trabalho desenvolvido na sala de aula.

Nas duas turmas, 5.ºB e 5.ºC, onde os resultados ficaram abaixo das metas de qualidade e de eficácia estipuladas, as docentes consideram que o trabalho desenvolvido ao longo do primeiro período foi bastante condicionado pelo ritmo lento que os alunos demonstraram face ao trabalho que lhes foi solicitado, à falta de concentração, de autonomia, de perseverança e de imaturidade, por parte de alguns alunos, impedindo que o processo ensino aprendizagem decorresse num ambiente de descoberta e participação ativa por parte de todos os alunos. Por outro lado, os alunos revelaram lacunas ao nível dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo, sendo notória a falta de um estudo diário organizado para consolidar conhecimentos e competências desenvolvidas nas aulas.

De salientar ainda que os resultados obtidos, nomeadamente na turma do 5.ºB, espelham falta de empenho e motivação para as atividades escolares, à medida que a complexidade dos conteúdos abordados aumenta.

participação dos alunos com mais dificuldades, nos quais as medidas universais/seletivas contribuíram para a melhoria dos seus resultados académicos.

O uso de recursos informáticos para conseguir clarificar, ultrapassar e até corrigir dificuldades, dado que os alunos estão mais recetivos para o uso das novas tecnologias.

Estabeleceram-se parcerias entre família e escola.

Articulação constante com o gabinete de psicologia e orientação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- apoio extra à disciplina para os alunos que revelaram mais dificuldades.

A todos os alunos com mais dificuldades foram aplicadas Medidas de Suporte à Aprendizagens e à Inclusão, que na maioria dos casos surtiram efeito. No caso da não eficácia das medidas, procedeu-se ao reajuste das mesmas.

Para ultrapassar estas e outras dificuldades, as professoras irão continuar a solicitar a participação oral, trabalhar mais o domínio da escrita, valorizar os esforços dos alunos bem como a organização do trabalho e do material. No caso dos alunos das diferentes turmas que obtiveram nível inferior a três, estão indicados para usufruir de apoio extra à disciplina.

Os resultados obtidos no 6.º ano superaram as metas de qualidade e eficácia definidas para este ano de escolaridade.

Na generalidade, os alunos demonstraram-se empenhados, participativos e cumpridores dos seus deveres, no entanto alguns apresentaram maiores dificuldades nos domínios da expressão escrita e compreensão do texto escrito (leitura e educação literária).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Inglês – 2.ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			↑	95,5%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			↑	3,98	3,95
		6.º			↑	96,9%	85%			6.º			↑	4,08	3,90

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 1.º período	4,29 ↗	3,83 ↘	4,15 ↗	3,72 ↘		4,06 ↗	4,10 ↗	4,50 ↗	3,63 ↘	4,10 ↗
	94,12% ↗	94,44% ↗	92,31% ↗	100% ↗		100% ↗	100% ↗	100% ↗	89,47% ↗	95% ↗

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Avaliado o sucesso académico obtido no 1º período, conclui-se que, relativamente ao **critério da eficácia**, comparando os **resultados** obtidos nos dois anos de escolaridade em análise com as metas estabelecidas, as percentagens atingidas superaram as metas estabelecidas em todas as turmas; embora de forma mais acentuada no 6º ano, a saber: mais 11,9 pontos percentuais e no 5º ano mais 10,5 pontos percentuais. Esta análise permitiu às docentes concluir que as estratégias de ensino utilizadas são eficazes e irão manter-se, continuando assim a apostar em ferramentas e em pedagogias diferenciadas para ajudar todos os alunos em particular, com enfoque no apoio a todos aqueles que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

No respeitante ao **critério da qualidade**, verifica-se que a taxa de sucesso obtida supera as metas estabelecidas na maior parte das turmas do 6º ano. Apenas a turma D do referido ano regista uma taxa inferior à meta estabelecida, mas a diferença é de apenas algumas décimas (0,27). No 5º ano, ainda no respeitante ao **critério da qualidade**, verifica-se que a taxa de sucesso obtida supera as metas estabelecidas nas turmas A e C, no entanto, as turmas B e D encontram-se algumas décimas abaixo da

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Envolvimento, interesse e empenho dos professores, dos alunos e da família;
- Assiduidade dos alunos;
- Prática de ensino individualizado/acompanhamento mais personalizado ao longo do período;
- Aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018;
- Adaptação de materiais e recursos para os alunos que necessitam de apoio à aprendizagem;
- Recurso a plataformas digitais mais interativas e mais motivadoras;
- Diversificação de apoio aos alunos, tendo em vista a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto de competências básicas de estudo, de organização e de responsabilidade;
- Partilha de experiências entre as docentes, de instrumentos de avaliação e de estratégias diferenciadas facilitadoras da obtenção de um maior sucesso académico dos alunos.
- Trabalho individual com cada aluno; aposta no reforço positivo; nas atividades diferenciadas, interativas, inovadoras e motivadoras;
- As atividades propostas no PAA, pelo grupo, para este período, foram elaboradas pelos alunos com muito empenho e interesse e também ajudaram a

meta estabelecida.

As docentes Aurora Fernandes e Fátima Fernandes referem que, no caso do 5º ano, o que obsta a qualidade do sucesso académico dos alunos tem a ver com o pouco tempo letivo semanal destinado à disciplina de Inglês de 5º ano. O problema agrava-se porque estes alunos estão a iniciar os exigentes desafios de um novo ciclo escolar, precisam de mais apoio, mais compreensão e atenção, apresentam muita lentidão na execução das tarefas e as planificações de Inglês previstas, para o referido ano são muito mais ambiciosas, comparativamente com as exigidas para o 1º ciclo. As docentes consideram que seria crucial, para bem da qualidade do sucesso escolar destes alunos a existência de três tempos letivos semanais, à semelhança do 6º ano, sendo que dois desses tempos, cem minutos, deveriam ser lecionados seguidos. Só assim se conseguiria ensinar uma língua tão importante para preparar os alunos para o seu futuro social e laboral, num mundo global em que vivemos, como é a língua Inglesa, de forma mais significativa, construtiva e com mais qualidade, atendendo o mais possível às necessidades de cada aluno e ao ritmo lento que quase todos os alunos nestas idades apresentam. As docentes referem que muitas vezes, por exemplo, ao avaliarem de forma formativa ou sumativa a expressão e a compreensão do oral dos alunos ficam a meio da avaliação das turmas, tendo que esperar por uma próxima aula, em dia diferente, cortando, de certa forma, o ritmo normal da aula para concluírem as avaliações dos alunos. Tal facto agrava-se nas turmas em que há vários alunos com dificuldades de aprendizagem, que exigem mais tempo para responderem, mais compreensão e apoio.

No entanto, conscientes das limitações referidas, com muito trabalho e profissionalismo, as docentes continuarão a apostar o mais possível no trabalho individual que têm vindo a realizar com cada aluno; no reforço positivo; nas atividades diferenciadas, interativas, inovadoras e motivadoras; na partilha entre docentes de instrumentos de avaliação e de estratégias diferenciadas facilitadoras da obtenção de um maior sucesso académico dos alunos. As atividades propostas no PAA, pelo grupo, para

enriquecer as aprendizagens dos alunos e a contribuir para o sucesso académico conseguido.

-Continuou a manter-se o reforço positivo e a solicitação permanente da participação dos alunos com mais dificuldades, nos quais as medidas universais/seletivas continuam a contribuir para a melhoria dos seus resultados académicos.

- Estabelecimento de articulações/parcerias com instituições locais e famílias

- Articulação constante com a equipa multidisciplinar da escola e com as várias valências que o CAA da escola oferece.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

A carga horária da disciplina de Inglês do 5º ano deveria passar a ter mais um tempo letivo semanal, passando de 2 para 3 tempos letivos todas as semanas, equiparando-se à carga horária de Inglês do 6º ano, para ajudar na melhoria do sucesso académico de todos os alunos, sendo que dois desses tempos deveriam ser lecionados seguidos para possibilitar a conclusão de determinadas tarefas/aprendizagens, que muitas vezes ficam a meio e têm que ser concluídas noutra dia, cortando o ritmo normal facilitador da aprendizagem.

este período, foram elaboradas pelos alunos com muito empenho e entusiasmo, ajudando a enriquecer as aprendizagens e a contribuir para o seu sucesso académico.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5.º		X		100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5.º	X			3,98	4,50
		6.º		X		100%	100%			6.º	X			3,98	4,20
	Valores de Referência								Valores de Referência						

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Cid. e Des. 1.º período	3,65 100%	3,94 100%	4,69 100%	3,83 100%		3,94 100%	3,75 100%	4,00 100%	3,89 100%	4,30 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No segundo ciclo, dentro do tema **“Um planeta, o nosso futuro”** foram desenvolvidos os domínios da **Sustentabilidade, Educação Ambiental, Saúde e Bem-estar.**

No quinto ano os resultados foram bastante satisfatórios devido ao

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

-A promoção de situações de aprendizagens potenciadoras do desenvolvimento do pensamento crítico.

-A realização de trabalho de pesquisa individual e realização, em grupo, de trabalhos práticos.

interesse e empenho revelado pelos alunos, notando-se gosto e motivação pelas temáticas abordadas. Os alunos fizeram trabalhos de pesquisa sobre desenvolvimento sustentável (a flor da sustentabilidade), organizaram-se em grupo para fazerem um vídeo de sensibilização para a prática de hábitos do cotidiano, que contribuem para a sustentabilidade, onde irão incluir fotos ilustrativas de trabalhos realizados na horta biológica. Esta atividade terá continuidade no segundo período. Os alunos mostraram-se muito interessados e empenhados nas referidas aulas.

Foi também trabalhado o Domínio da Saúde e bem-estar, Instituições e Participação Democrática e Desenvolvimento Sustentável, em articulação com o SPO e o Clube de saúde e bem-estar, nas quais foi implementado o Programa “Um passo+” visando o desenvolvimento de competências emocionais e de adaptabilidade à transição de ciclo”, com os objetivos de:

- promover competências de adaptabilidade a novos ambientes/grupos;
- promover atitudes e comportamentos pró-sociais e de inclusão;
- promover a consciência e diferenciação emocional, cognitiva e comportamental;
- promover o desenvolvimento de competências de regulação emocional.

A implementação destas atividades foi ao encontro do interesse dos alunos.

No sexto ano, os resultados foram bastante satisfatórios, pois, na sua grande maioria, os alunos participaram e mostraram interesse na concretização das tarefas/atividades.

Iniciou-se a abordagem dos temas “Sustentabilidade” e “Meio Ambiente”, do domínio I. Para início de trabalho, e como forma de motivação e elucidação dos temas, foram promovidos, debates de forma a expor as opiniões dos alunos.

Aos mesmos, foi proposto a realização de trabalhos de grupo (trabalhos de expressão plástica – maquetas, jogos, etc.), subordinados aos temas expostos e uma relação entre estes e o subtema da escola para este ano letivo - “Um planeta, o nosso futuro.”. Os trabalhos serão terminados e apresentados neste início de segundo período (está previsto terminar até ao final de janeiro).

-A escolha de temas de grande interesse para a vida dos alunos.

- A Implementação de atividades e do agrado dos alunos.

- A sensibilização dos alunos para a igualdade de direitos e deveres, formar/educar cidadãos que respeitem o outro.

- A Sensibilização para a proteção do meio ambiente, como forma de preservar e proteger o nosso planeta.

- O despertar da curiosidade e incentivo para o pensamento crítico sobre determinadas temáticas.

- Promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente.

- Sensibilização dos alunos para os impactos ambiental decorrente do desperdício alimentar, do excesso de embalagens e do desperdício **de água**.

Incentivo e motivação para o saber estar nas aulas, superar as suas dificuldades, ser responsável e autónomo, bem como, a valorizar a aprendizagem, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- As estratégias, a melhorar no próximo período, assentam num conjunto de elementos, no sentido de potenciar e valorizar o processo de ensino/aprendizagem.

- Solicitar melhores condições tecnológicas, para possibilitar o trabalho em sala de informática, visto que os alunos não possuem computador.

- Mais tempo semanal para Cidadania e Desenvolvimento. Carga horária semanal, de 50 minutos, em todas as turmas.

- Dar maior ênfase, aos debates e “brainstormings”, para que todos possam ultrapassar as dificuldades na apresentação de trabalhos.

- Na turma do articulado, (5.ºA), no próximo ano e período letivo, deverá haver uma melhor articulação entre a escola e academia de música, para que as tarefas que envolvam alunos, não sejam prejudiciais para o processo ensino/aprendizagem.

- Implementação de atividades do agrado dos alunos.

Nas turmas do 6ºA e B foi feita articulação com a disciplina de Ciências Naturais, com a preparação da atividade “Dia Mundial da Alimentação”. Foi ainda trabalhada uma atividade do PRESSE –“Prós e contras da internet”.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	90,9%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			3,50	3,91
		6.º	X			78,4%	90%			6.º	X			3,28	3,75

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
HGP	3,65	3,22	3,46	3,67		3,56	3,15	3,95	2,58	3,15
1.º período	94,12%	83,33%	84,62%	100%		94,44%	65,0%	100%	52,63%	80,0%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo disciplinar considerou os resultados obtidos no 5º Ano satisfatórios, embora, em termos do **critério da Qualidade**, a meta ainda não tivesse sido atingida, registando-se uma taxa de sucesso inferior à meta estabelecida em 0,41%. No entanto, ao nível da **Eficácia**, os valores

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Privilegiou-se a avaliação formativa, contínua e sistemática, o que permitiu ao aluno e ao professor obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

A utilização de ferramentas digitais, nomeadamente da Escola Virtual, contribuíram para a motivação e interesse dos alunos pelos conteúdos

encontram-se ligeiramente acima da meta estabelecida, 0,9 pontos percentuais. As turmas A e D são as turmas que apresentam melhores resultados.

De uma forma geral, a maioria dos alunos demonstrou interesse e empenho nas atividades propostas. Os níveis inferiores a três atribuídos refletem dificuldades ao nível da compreensão histórica, do tratamento de informação/utilização de fontes e da comunicação histórica, dificuldade em apreender e relacionar conteúdos essenciais, falta de atenção e concentração, de hábitos e métodos de estudo e de trabalho e de planeamento das atividades escolares. Os alunos revelaram também pouca dedicação ao estudo diário e na consolidação dos conteúdos.

Relativamente aos resultados obtidos **no 6.º Ano**, o grupo disciplinar considerou-os pouco satisfatórios. Como podemos verificar na tabela acima, no **Critério da Eficácia** os valores não atingem a meta definida, ficando 11,6 pontos percentuais abaixo do valor de referência.

Acontece o mesmo no **Critério da Qualidade**, verificando-se que os resultados se encontram abaixo das metas previstas em 0,47%.

No 6.º ano confirma-se que apenas a turma C obteve sucesso pleno. Nesta turma, como em todas as outras, há alunos motivados, concentrados, participativos, empenhados, cumpridores e autónomos na realização das tarefas propostas. Contudo, também há alunos com maior dificuldade de concentração, de autonomia, baixa participação nas aulas, falta de métodos de trabalho; dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos, na Compreensão Histórica, no Tratamento da Informação e utilização de Fontes Históricas e, sobretudo, na Comunicação em História. Nas três turmas onde se verifica um maior distanciamento das metas de qualidade e eficácia estipuladas, B, D e E, as docentes consideraram que apesar dos diversos materiais de apoio facultados aos alunos de forma a consolidar as aprendizagens, estes revelaram dificuldade na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, resultado de falta de trabalho e estudo. Em contexto sala de aula, os alunos revelaram falta de empenho e dedicação, não participaram voluntariamente, nem quando lhes foi solicitado, o que revela falta de

leccionados. Para além destas, salienta-se, ainda, o seguinte:

- Reforço no aconselhamento/orientação para o estudo e na realização das tarefas propostas;
- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos leccionados;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Disponibilização de informações regulares aos DT e EE;
- Diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação;
- Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Frequência das salas de apoio às aprendizagens (CAA e Clubes);

- Disponibilização de materiais de apoio.
- Implementação de medidas universais de apoio à aprendizagem de forma mais individualizada;
- Reforço de estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);
- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos encarregados de educação;
- Apoio mais individualizado e estímulo ao incremento da participação ativa, quer em contexto de sala de aula quer na realização de tarefas extra aula.

estudo sistemático e pouca atenção nas aulas. De evidenciar que, os resultados obtidos na turma 6.ºD deveu-se, ainda, à falta de concentração, de interesse, de autonomia, de perseverança e de maturidade, por parte de alguns alunos, impedindo que o processo ensino aprendizagem decorresse num ambiente de descoberta e participação ativa por parte de todos os alunos.

A todos os alunos com mais dificuldades foram aplicadas Medidas de Suporte à Aprendizagens e à Inclusão que, na maioria dos casos, surtiram efeito. No caso da não eficácia das medidas, procedeu-se ao reajuste das mesmas. Todos os alunos do 6.º ano que obtiveram nível inferior a três, irão usufruir de Medidas Universais no 2.º período

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5.º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5.º	X			3,53	4,00
		6.º			X	100%	95%			6.º	X			3,95	4,00
	Valores de Referência														

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 1.º período	3,33 100%	3,44 100%	3,46 100%	3,72 100%			3,65 100%	4,45 100%	3,79 100%	3,90 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nesta disciplina foi atingido o sucesso pleno no 1º período.

A nível da eficácia, as percentagens de níveis positivos obtidos pelos alunos quer no 5.º quer no 6.ºano, ultrapassaram as metas estabelecidas. Na qualidade, a média dos níveis obtidos no 5º e 6ºanos ficaram ligeiramente abaixo da média estabelecida embora de forma um pouco mais acentuada no 5º ano.

Não obstante, os docentes consideram que no cômputo geral, os resultados obtidos foram satisfatórios.

Os valores alcançados justificam-se devido ao facto de, apesar de persistirem algumas situações de dificuldades, falta de interesse, atenção e concentração nas aulas, os alunos na sua maioria revelaram progressos a nível do esforço, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias, a manter no próximo período, assentaram num conjunto de elementos, no sentido de potenciar e valorizar o processo de ensino/aprendizagem. Para tal, os alunos foram incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis e autónomos, bem como, a valorizarem a aprendizagem, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

No sentido de melhorar a média obtida, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Face à escassez de tempo necessário para melhor potenciar, aprofundar e consolidar os conteúdos da disciplina de Educação Tecnológica, bem como ser desenvolvida a capacidade criativa e a motricidade fina dos alunos, os docentes consideram insuficientes os atuais 50 minutos que deveriam passar para os 100 minutos semanais.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 2.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			3,56	4,10
		6.º			X	100%	95%			6.º			X	4,05	4,00

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Visual 1.º período	3,71 100%	3,56 100%	3,38 100%	3,56 100%		4,50 100%	3,90 100%	4,20 100%	3,79 100%	3,90 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nesta disciplina foi atingido o sucesso pleno no 1º período.
 A nível da eficácia, as percentagens de níveis positivos obtidos pelos alunos quer no 5.º quer no 6.ºano, ultrapassaram as metas estabelecidas.
 Na qualidade, a média dos níveis obtidos pelos alunos, em relação às metas estabelecidas, encontra-se ligeiramente acima no 6ºano e um pouco abaixo no 5.ºano.
 Os docentes consideram que no cômputo geral, os resultados obtidos foram satisfatórios.
 Os valores alcançados justificam-se devido ao facto de, apesar de persistirem algumas situações de dificuldades, falta de interesse, atenção e concentração nas aulas, os alunos na sua maioria revelaram progressos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias, a manter no próximo período, assentaram num conjunto de elementos, no sentido de potenciar e valorizar o processo de ensino/aprendizagem. Para tal, os alunos foram incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis e autónomos, bem como, a valorizarem a aprendizagem, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

No sentido de melhorar a média obtida, será necessário, por parte dos alunos,

a nível do esforço, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades.

melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Educação Musical – 2.º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		X	100%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		X	4,80	4,00
		6.º		X	100%	90%			6.º		X	4,59	4,00

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Musical	4,33	4,94	4,85	4,78			4,50	4,75	4,47	4,65
1.º período	100%	100%	100%	100%			100%	100%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Após a análise dos resultados obtidos pelos alunos na disciplina de Ed. Musical pode-se concluir que os mesmos foram Muito Bons. Nos quintos e sextos anos a taxa de sucesso atingida foi de 100% estando em ambos os

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As principais estratégias que tiveram influência positiva nos resultados dos alunos foram:
-implementação de atividades que permitiram desenvolver a capacidade de

anos de escolaridade acima das metas de 90%. Relativamente à média atingida de 4,80 nos quintos anos e de 4,59 nos sextos anos estão também acima da meta do nível 4.

Para estes resultados contribuiu a diversificação das estratégias implementadas na sala de aula e a organização das aprendizagens estimulam nos alunos, o interesse, a motivação, a responsabilidade e o empenho no cumprimento das tarefas propostas que posteriormente se refletem nos resultados apresentados.

Também a implementação de atividades com a realização de trabalhos em vídeo, coreografias e apresentações públicas (“Halloween na Escola” e “Natal com sentidos”) foram encaradas pelos alunos como um estímulo às suas capacidades, um desafio para melhorarem e aperfeiçoarem os seus conhecimentos, momentos de harmoniosa e salutar convivência, de criatividade na produção de coreografias (música e movimento), e de expressão nas suas diversas formas. Os alunos envolveram-se com muito empenho, sentido de responsabilidades, estudo e trabalho.

Foram também implementados DACs sobre a temática do Halloween e do Natal no sentido de trabalharem os temas em diversas áreas disciplinares e sobre diferentes perspetivas.

Apesar dos resultados obtidos, e no sentido de os melhorar serão implementadas, no segundo período, novas estratégias com vista a uma melhoria dos resultados académicos dos alunos.

atenção/concentração;

-acompanhamento constante e sistemático do trabalho dos alunos;

-aplicação de tarefas que possibilitaram aos alunos apresentar o resultado do seu trabalho ao longo de todo o período e não apenas num determinado momento;

-valorização dos comportamentos assertivos;

-promoção de bons hábitos e métodos de estudo;

-uso das TIC;

-adoção de novas estratégias de melhoria;

-incorporação de sugestões dos alunos recolhidas nas autoavaliações do 3ºP do ano letivo anterior;

-prática vocal e instrumental;

-participação em DAC;

-implementação de atividades com divulgação de trabalhos e apresentações públicas.

-dar sistemático retorno ao aluno da progressão do seu trabalho e aspetos a melhorar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

No sentido de melhorar os resultados académicos dos alunos, a partir do início do 2º Período continuarão a ser implementadas as estratégias implementados no primeiro período e serão reforçadas as seguintes:

-responsabilizar mais os alunos pelo cumprimento de um horário de estudo e da realização das tarefas solicitadas pela professora;

-solicitar, através dos Diretores de Turma, um maior acompanhamento dos Encarregados de Educação no cumprimento de um horário de estudo, do comportamento e da vida escolas dos seus educandos.

-elaborar materiais específicos que ajudem os alunos a superarem as suas dificuldades;

-maior solicitação na sala de aula;

-valorizar mais as intervenções oportunas e a participação dos alunos;

-adotar novas estratégias de pedagogia diferenciada na sala de aula e reforçar as existentes;

-diversificar mais as atividades de forma a ir de encontro aos interesses dos alunos;

-ser mais rigorosa no cumprimento das regras da sala de aula.

Também seria importante que, em conjunto com a autarquia, fosse realizado um estudo no sentido de melhorar as condições acústicas da sala de Educação Musical, uma vez que a sala dispõe de boas condições para o ensino da música, exceto ao nível acústico.

Continua-se a aguardar a coluna de som móvel já pedida este ano letivo e nos anteriores.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
		↓	↔	↗						↓	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,94	4,10
		6º			X	100%	92%			6º	X			3,97	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Física 1º período	3,82 100%	3,83 100%	4,00 100%	4,11 100%		4,33 100%	3,70 100%	4,00 100%	3,79 100%	4,05 100%

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos em Educação Física têm sido positivos no que diz respeito ao alcance das metas estabelecidas, ainda que as médias gerais se mantenham ligeiramente abaixo do esperado. Este cenário, apesar de positivo para um primeiro período, reflete desafios significativos que necessitam de atenção.

A crescente influência das novas tecnologias e a falta de hábitos desportivos contribuem para um estilo de vida mais sedentário, o que afeta negativamente a mobilidade dos alunos e a sua predisposição para práticas físicas e desportivas. Apesar de a maioria dos alunos conseguir atingir classificações positivas, verifica-se uma dificuldade em alcançar resultados elevados, o que aponta para a necessidade de uma abordagem mais direcionada e consistente.

A melhoria nas capacidades motoras e a promoção de hábitos desportivos são fundamentais para o progresso das médias alcançadas. Para além disso, será essencial fomentar uma maior aplicação e compromisso por parte dos alunos, incentivando uma dedicação mais intensa para obter classificações superiores e garantir que nenhum nível fique abaixo de três. Assim, o panorama atual exige esforços conjuntos de professores, alunos e comunidade escolar para reforçar a valorização da Educação Física, promovendo o envolvimento ativo e o desenvolvimento de competências motoras e desportivas de forma consistente.

Nenhum nível inferior a três.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

As estratégias implementadas ao longo do primeiro período tiveram como objetivo a necessidade de melhorar as capacidades físicas e competências dos alunos. Entre as iniciativas com impacto positivo destacam-se:

1. **Trabalho consistente das capacidades motoras** – A realização da bateria de testes Fitescola permitiu avaliar e monitorizar os alunos em termos de aptidão física, incentivando uma abordagem sistemática e motivadora.

2. **Diversificação da oferta desportiva** – A introdução de várias modalidades promoveu a inclusão e o interesse dos alunos, reforçando a motivação para os ganhos físicos e desportivos, ao mesmo tempo que estimulou competências em diferentes áreas.

3. **Educação sobre estilos de vida saudáveis** – A integração do ensino sobre atividade física, repouso e alimentação contribuiu para combater o sedentarismo, promovendo uma melhor consciência dos alunos sobre a importância de hábitos saudáveis.

4. **Métodos de avaliação diversificados** – A combinação de avaliação prática sumativa, avaliação formativa e autoavaliação permitiu um acompanhamento mais justo e individualizado da progressão dos alunos, reconhecendo o esforço e o progresso ao longo do tempo.

5. **Suporte aos alunos com dificuldades** – A realização de testes ou trabalhos teóricos complementares ajudou os alunos que apresentaram mais dificuldades na prática, proporcionando-lhes ferramentas para melhorar os seus resultados. Estas estratégias devem ser mantidas, uma vez que o seu impacto positivo reflete-se diretamente na melhoria das capacidades físicas, na motivação para a prática desportiva e nos resultados académicos globais.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Para melhorar os resultados acadêmicos em Educação Física, propõem-se as seguintes estratégias:

- 1. Redefinição de competências específicas** – Estabelecer objetivos claros e motivadores a atingir no final de cada modalidade e de cada período, ajustando-os às necessidades e níveis dos alunos, para promover uma progressão gradual e consistente.
 - 2. Incentivo a jogos desportivos coletivos** – Introduzir mais jogos desportivos, promovendo a cooperação, o espírito de equipa e o envolvimento ativo dos alunos, elementos essenciais para a motivação e o desenvolvimento global.
 - 3. Fomento de atividades extracurriculares** – Organizar atividades desportivas fora do contexto escolar, como torneios, caminhadas ou visitas a centros desportivos, para diversificar as experiências práticas e reforçar o interesse dos alunos na prática desportiva.
 - 4. Abordagem gradual e progressiva** – Reconhecendo os desafios, adotar uma abordagem que permita aos alunos melhorar gradualmente os índices de atividade física, respeitando os diferentes ritmos de adaptação e progresso.
- Estas propostas visam não apenas a melhoria dos resultados acadêmicos, mas também a promoção de uma cultura de valorização da prática desportiva, essencial para o bem-estar físico e emocional dos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: EMRC – 2º. ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5.º		X		100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5.º	X			4,26	4,60
		6.º		X		100%	96%			6.º			X		4,62
	Valores de Referência								Valores de Referência						

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 1.º período	4,53 100%	4,24 100%	3,73 100%	4,39 100%		4,65 100%	4,50 100%	4,74 100%	4,68 100%	4,55 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia, que as médias atingidas no 5º e 6ºAnos estão acima das metas.

Quanto ao critério de qualidade a média atingida no 5ºano é ligeiramente inferior às metas. No entanto, é de referir que estamos apenas no primeiro período e os alunos poderão progredir ao longo do ano letivo. No que concerne ao 6º Ano, é de salientar que a média atingida é ligeiramente superior à meta, havendo ainda possibilidade de melhorias, caso os alunos continuem a demonstrar interesse e empenho. Realça-se 100% de níveis superiores a dois.

Acrescenta-se que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.
- Cadernos organizados.
- Realização de presépios.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Programação e Robótica – 2.ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	98,5%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º			X	4,17	4,10
		6.º			X	97,9%	95%			6.º			X	4,17	4,10

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Prog. e Rob. 1.º período	4,53 94,12%	4,17 100%	4,00 100%	3,94 100%		4,89 100%	3,90 95,0%	4,55 100%	3,94 94,44%	3,60 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Programação e Robótica no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização de ferramentas/plataformas digitais, potenciadoras das aprendizagens, nomeadamente o Scratch online. Esta plataforma permite que os alunos ao realizarem os seus trabalhos, fiquem com eles guardados, permitindo ao docente supervisionar o processo.
- Utilização do Teams para comunicação com os alunos (esclarecimento de dúvidas) e colocação das tarefas.
- Utilização de pequenos kits de eletrónica.
- Estabelecimento de rotinas de aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE

MELHORIA.

A utilização/exploração dos recursos disponíveis dos LED, nomeadamente o Micro:Bit e a utilização de plataformas de aprendizagem online associadas a esses recursos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e da Informação – 2.ºciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º		X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X		3,73	4,10
		6.º		X	100%	95%			6.º	X		3,80	4,20

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TIC 1.º período	3,83 100%	3,50 100%	3,69 100%	3,94 100%			3,75 100%	3,90 100%	3,89 100%	3,65 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à avaliação dos alunos, à disciplina de TIC, 2.º ciclo, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios. Para isso contribuiu o

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No decurso do 1º Período, foi importante para a orientação dos alunos o projetor

facto dos alunos de uma maneira geral revelarem, interesse, responsabilidade, empenho e comprometimento no cumprimento das tarefas propostas. Corresponderam de modo bastante satisfatório ao que se pretendia. Demonstraram vontade de aprender e revelaram progressivamente melhoria no método e organização facilitando, deste modo, a aplicação de conhecimentos.

colocado na sala INF1.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

No próximo período, pretende-se generalizar a utilização das plataformas MS Teams e MS OneDrive como ferramentas de comunicação e organização das atividades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 2.ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
X X	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			89,4%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			3,73	3,80
		6.º	X			99,0%	96%			6.º	X			3,62	3,80

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CN	4,06	3,61	3,15	3,94		4,00	3,50	3,85	3,21	3,55
1.º período	94,12%	88,89%	69,23%	100%		100%	100%	100%	94,74%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Em termos globais, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, tendo em conta que as metas estabelecidas foram ultrapassadas no sexto ano e estão próximas de ser atingidas no quinto ano, em termos de eficácia. Em termos de qualidade, no quinto ano ficou apenas 0,1 abaixo da meta e no sexto ano a menos de 0,2. Consideramos que esta uma diferença é pouco significativa.

- A percentagem de sucesso é bastante satisfatória devido ao esforço demonstrado pelos docentes e pela maioria dos discentes sendo que as aprendizagens essenciais foram alcançadas na sua maioria.

- Os alunos demonstraram muito interesse nos trabalhos e atividades extra-aula, solicitados pelo professor.

- A implementação das atividades experimentais é bastante motivadora para as aprendizagens, despertando a curiosidade e o espírito crítico.

Tendo em conta estes resultados conclui-se que as estratégias surtiram efeito positivo e devem ser mantidas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados, leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.

- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.

- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.

- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.

- Implementação dos projetos de mentorias.

- Implementação de atividades experimentais.

- Atividades de campo dentro do recinto escolar: horta pedagógica, charco e floresta.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Salas com melhores condições de projeção em algumas salas.

- Computadores disponíveis para todos os alunos do 5ºano.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período 2024-25

DISCIPLINA: Matemática – 2.ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			83,3%	84%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5.º	X			3,48	3,60
		6.º	X			80,4%	84%			6.º	X			3,55	3,60

Turmas/ Disciplinas	5.ºano					6.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Matemática 1.º período	3,76 88,24%	3,33 72,22%	3,00 69,23%	3,72 100%		4,22 94,44%	3,55 80,0%	3,95 100%	2,84 57,89%	3,20 70,0%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos).

- Em termos globais, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios. Embora no sexto esteja um pouco abaixo da meta estabelecida, em termos de eficácia, no quinto ano essa meta foi atingida. Em termos de qualidade os resultados atingidos estão muito próximos da meta.
- Os resultados menos satisfatórios devem-se no geral a:
Falta de pré-requisitos essencialmente a falta de domínio de conceitos essenciais da disciplina;
Dificuldades de compreensão oral e escrita, de interpretação e compreensão de enunciados escritos.
Falta hábitos e método de trabalho e de estudo;
Alunos pouco esforçados na superação das suas dificuldades;

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.
- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.
- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.

Alunos pouco organizados na resolução das tarefas e do seu estudo.
Alunos com dificuldades de atenção e concentração.
Alguns alunos com pouca destreza de cálculo e de raciocínio lógico.

Os resultados menos satisfatórios, principalmente na turma C do quinto ano, e D do sexto ano (turma que no anterior já demonstrou revelar muitas dificuldades), turmas em destaque, por ter obtidos resultados bastante abaixo da meta, devem-se no geral a: falta de pré-requisitos essencialmente a falta de domínio de conceitos essenciais da disciplina; falta de método de trabalho e de estudo; alunos pouco esforçados na superação das suas dificuldades; alunos pouco organizados na resolução das tarefas e do seu estudo; muitos alunos com dificuldades de atenção e concentração, falta de empenho e de dedicação e persistência face à realização das atividades propostas; pouca predisposição para a aquisição de novas aprendizagens, falta de estudo contínuo e sistemático, instrumento necessário à consolidação e aplicação de conteúdos e por vezes uma atitude passiva em sala de aula, ou seja, não realizam autonomamente as tarefas propostas, apenas transcrevem para o caderno diário a sua resolução e quando o fazem, verifica-se ainda que há muitos alunos com pouca destreza de cálculo e de raciocínio lógico. As docentes responsáveis, irá continuar a implementar estratégias de motivação e reforço de interações positivas, resolução orientada de exercícios, interpretação conjunta de enunciados e dados de natureza científica, incentivo ao estudo sistemático e ao trabalho autónomo, apoio individualizado sempre que possível, recurso à plataforma Teams para o esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio e ainda as constantes nos Planos Individuais de Apoio à Aprendizagem e Inclusão, de modo a que os alunos ganhem gosto para o estudo, se tornem mais responsáveis e autónomos na resolução das tarefas.

Contudo, as docentes sublinham que sem esforço e empenho, por parte dos alunos, nenhuma medida surtirá o efeito desejado.

Para alcançar um maior sucesso à disciplina é necessário que os alunos invistam mais e de forma assertiva. Por parte dos Encarregados de

- Feedback dos resultados obtidos pelos alunos;
- Instrumentos de avaliação de recuperação das aprendizagens;
- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.
- Apoio ao estudo para alunos com mais dificuldades.
- Implementação dos projetos de mentorias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Assessorias nas turmas com piores resultados e com maior número de alunos.
- Apoio do Ensino Especial a todos os alunos de medidas seletivas.
- Salas com melhores condições de projeção.
- Aulas se apoio individualizadas para alunos de medidas seletivas com diagnóstico de PHDA, que apresentam muitas dificuldades.

Educação é indispensável uma maior intervenção no sentido de inculcar nos seus educandos hábitos e métodos de trabalho e estudo, bem como uma maior responsabilidade relativamente à Escola.

Reflexão dos grupos disciplinares

3º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Português – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	77,6%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			3,17	3,30
		8.º			X	88,2%	75%			8.º			X	3,34	3,20
		9.º	X			71,4%	80%			9.º	X			3,10	3,35

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 1.º Período	3,12 76,47%	3,00 78,95%	3,16 78,95%	3,38 76,19%		3,37 94,74%	3,70 100%	3,00 78,95%	3,75 100%	2,73 60,0%	3,60 100%	2,55 45,45%	3,18 81,82%	2,96 56,52%	3,39 82,61%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **7º Ano**, à disciplina de Português, o aproveitamento no 1º período foi considerado **muito satisfatório** com uma taxa de eficácia de **77,6%** de níveis superiores a dois, superando a meta estipulada de **70%**. Em contrapartida, a taxa de qualidade (**média** de **nível 3,17**) ficou aquém do estipulado (**média** de **nível 3,30**). Isto deve-se essencialmente ao facto das turmas serem bastante heterogéneas, verificando-se alunos excelentes, por um lado, e alunos com muitas dificuldades, por outro.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No 1º período, foram implementadas no **7º ano**, as seguintes estratégias: motivação para a leitura (leitura recreativa) realizada no início de cada aula através da leitura de uma obra selecionada por cada aluno sob a supervisão da professora; exploração/interpretação de textos/imagens/documentos; exploração de vídeos e tutoriais referentes aos conteúdos abordados; realização de exercícios práticos de gramática; desenvolvimento de técnicas para otimizar a expressão escrita; aplicação de questões-aulas para verificação da aquisição das competências; apresentações orais; controlo sistemático dos trabalhos de

De uma forma geral, as maiores dificuldades residem na interpretação/compreensão de enunciados, na sistematização de ideias, na elaboração e estruturação de um discurso escrito semanticamente coeso/coerente e sintaticamente correto, na aplicação das regras gramaticais, assim como, na produção de enunciados orais para a transmissão de ideias/opinião/crítica.

Reflexão crítica da realidade

No **8º Ano**, o aproveitamento no 1º período foi considerado **Bom** com **88,2%** de níveis superiores a 3 e uma **média** de **nível 3,34** superando as metas de **75%** e **3,20** respetivamente.

Destaca-se a turma de **8º E** que verificou uma percentagem de sucesso de **60%** distanciando-se significativamente da média geral de 8º ano.

Estes resultados devem-se essencialmente às dificuldades apresentadas a nível da interpretação/compreensão de enunciados, da sistematização de ideias, da produção escrita de enunciados, da elaboração e estruturação de um discurso escrito semanticamente coeso/coerente e sintaticamente correto, na aplicação das regras de funcionamento da língua, assim como, na produção de enunciados orais para a transmissão de ideias/opinião/crítica. Acresce a isto, a dificuldade de concentração/atenção nas aulas, falta de hábitos e métodos de trabalho e um insuficiente empenho no sentido de melhorar o seu compromisso com a aprendizagem.

casa; verificação dos cadernos diários; reforço positivo da participação. Estas medidas encontram-se registadas nas atas dos respetivos conselhos de turma, assim como, nos planos de **medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão** que ajudarão estes alunos a colmatarem as suas dificuldades e a atingirem as aprendizagens essenciais se de facto colaborarem e se se empenharem nas atividades implementadas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

No **7º Ano**, serão reforçadas as medidas já implementadas no 1º período.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No **8º ano**, foram utilizadas as seguintes estratégias: motivação para a leitura (leitura recreativa); interpretação de textos/imagens/documentos; exploração oral e escrita de textos informativos e literários; realização de exercícios de gramática; desenvolvimento de técnicas de otimização da expressão escrita; realização e correção de questões-aulas; apresentações orais; controlo sistemático dos trabalhos de casa; verificação dos cadernos diários; reforço positivo da participação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

No **8º Ano**, serão reforçadas no 2º período as medidas já implementadas no período transato.

Reflexão crítica da realidade

No respeitante ao **9º ano** de escolaridade, verifica-se que os resultados obtidos são satisfatórios, no entanto estão aquém da meta e valores de referência propostos para este ano de escolaridade.

Destacam-se as turmas de **9ºB e 9ºD** que apresentaram uma percentagem de sucesso de **45,45% e 56,52%** respetivamente, distanciando-se um pouco da taxa de sucesso global de 9º ano de **71,4%**.

De uma forma geral, os alunos apresentaram lacunas a nível da interpretação de enunciados, da sistematização de ideias, na produção e estruturação de um discurso escrito semanticamente coerente e sintaticamente correto, na aplicação das regras gramaticais, assim como, na produção de enunciados orais para a transmissão de ideias e opiniões. Acresce a isto, a dificuldade de concentração e atenção nas aulas, e o insuficiente empenho no sentido de melhorar o seu compromisso com a aprendizagem.

Os resultados poderão melhorar se os alunos tomarem consciência de que o estudo não deve ser feito apenas na véspera dos instrumentos de avaliação, visto que, por vezes, é insuficiente para o grau e exigência das matérias lecionadas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- O apoio individualizado, incentivo e valorização, dos trabalhos de casa e a participação dos discentes na sala de aula, bem como todo o esforço desenvolvido pelos alunos no decorrer das atividades letivas;
- Estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos assuntos lecionados;
- Planos Individuais de Medidas Universais e seletivas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;
- Motivação para a leitura (Na turma do 9º D foi realizada, no início de cada aula, a leitura de uma obra selecionada por cada discente sob a supervisão da discente); atividades de exploração/interpretação de textos/imagens/documentos; exploração de vídeos e tutoriais referentes aos conteúdos abordados; exercícios de análise e interpretação de textos diversificados, de aplicação de conhecimentos gramaticais e de expressão oral e escrita; apresentações orais;
- Aulas de coadjuvância 50 minutos (português 54);
- 50 minutos atribuídos para aulas de RPE, utilizados para consolidação de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e/ou resolução de exercícios.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

No **9º Ano**, serão reforçadas as medidas já implementadas no 1º período, no entanto os alunos devem assumir uma postura responsável para com a aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Inglês – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	84,4%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			3,56	3,60
		8.º			X	81,9%	86%			8.º	X			3,26	3,40
		9.º			X	89,8%	86%			9.º			X	3,51	3,50

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 1.º Período	3,68 78,95%	3,37 73,68%	3,74 100%	3,45 85,0%		2,90 70,0%	3,40 85,0%	3,21 94,74%	3,70 95,0%	3,00 60,0%	3,76 88,24%	3,00 81,82%	3,65 91,3%	3,78 100%	3,39 86,96%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7º Ano

Os resultados obtidos nas diversas turmas revelam que – ao nível do critério da eficácia - a meta pretendida (80%) para este ano de escolaridade foi plenamente atingida (84%), pelo que os resultados são bons. Ao nível do critério da qualidade a média atingida (3,56) está próxima da meta pretendida (3,60).

Tais resultados devem-se à implementação das estratégias organizacionais elencadas na coluna à direita, sendo de destacar a **turma B** como detentora da média mais baixa (apesar de, ainda assim, bastante satisfatória – 73,68%). De realçar que a adaptação ao 7.º ano acarreta sempre dificuldades acrescidas pela mudança de ciclo.

A melhoria dos resultados depende, pois, também da responsabilização efetiva dos alunos e seus Encarregados de Educação.

Foram elaborados Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão para os alunos com mais dificuldades.

8.º ANO

Os resultados obtidos nas diversas turmas revelam que – ao nível do critério da eficácia - a meta pretendida para este ano de escolaridade ainda não foi atingida, exceto na turma D, mas apesar disso os resultados são satisfatórios, tendo ainda em mente que este é apenas o primeiro momento de avaliação. Também ao nível do critério da qualidade a média atingida está próxima da meta pretendida.

Tais resultados devem-se à implementação das estratégias

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular;
- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vejam valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sintam mais dificuldades;
- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais complexos;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantenham interessados e empenhados;
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;
- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;
- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;
- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;
- Para os discentes a beneficiar de Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, em contexto de aula foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir, tendo sido feitos os ajustes previstos no final do período, conducentes ao sucesso dos mesmos.

organizacionais elencadas na coluna à direita, sendo de destacar a **turma A** como detentora da média mais baixa (2,90).

As turmas A, B, D e E denotam capacidades para obter melhores resultados, mas os conteúdos a lecionar implicam uma forte mobilização de conhecimentos prévios e *skills* que uma parte significativa dos alunos não dominam inteiramente, com grupos a revelar notórias dificuldades em vários domínios da língua inglesa - alegadamente acentuadas por terem ficado sem aulas de Inglês por alguns períodos de tempo ao longo do 2.º ciclo e no final do ano lectivo transacto - e os três tempos semanais destinados à disciplina neste ano revelaram-se manifestamente insuficientes para recuperar satisfatoriamente as aprendizagens. Acresce que as turmas A, D e E também revelam, *grosso modo*, falta de autonomia e alguns problemas comportamentais, o que interfere com a dinâmica das aulas e implica alguns atrasos no normal decurso das mesmas.

Foram elaborados Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão para os alunos com mais dificuldades e serão reforçadas as estratégias já implementadas e definidas em cada Conselho de Turma.

9º Ano

Os resultados obtidos nas turmas do nono ano de escolaridade ficaram acima dos resultados esperados quer ao nível da eficácia (89,8%), excetuando a turma B, quer da qualidade (3,51), com exceção das turmas B e E. Isto deveu-se, sobretudo ao facto dos alunos investirem num estudo prévio, bem como na implementação por parte dos discentes de estratégias adequadas a cada turma/aluno, de forma a melhorar os seus resultados escolares. Contudo, e mais em particular nas turmas B e E, ainda há aspetos importantes a melhorar, nomeadamente a nível da expressão e interação oral, alguns conteúdos gramaticais e domínio de

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Comunicação mais regular com os Diretores de Turma, sobretudo a respeito de possíveis apoios mais individualizados no Clube de Línguas, para proveito efetivo dos discentes que necessitem desta mais-valia;
 - Reforço da aposta na oralidade e em atividades de cariz mais prático, sobretudo no Clube de Línguas;
 - Apoio individualizado com vista a uma superação mais cirúrgica das dificuldades diagnosticadas;
 - Encaminhamento para atividades no Centro de Apoio à Aprendizagem e Biblioteca Escolar;
 - Maior responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem.
- Os docentes da disciplina salientaram que as estratégias propostas só terão o efeito desejado se houver, por parte dos alunos, uma participação mais ativa, concentração e empenho nas aulas e uma melhoria dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo no segundo período.

vocabulário específico. Além disso, estes alunos, revelam falta de hábitos e métodos de trabalho. Para continuarem a progredir, os alunos devem investir mais num trabalho individual, quer na escola, quer em casa.

Foram definidos Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão para os alunos com mais dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Matemática – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	7.º	X			62,8%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	7.º	X			3,14	3,30
	Valores de Referência	8.º	X			55,3%	65%		8.º	X			2,76	3,20	
		9.º			X		56,5%		65%	9.º	X			2,90	3,30

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Matemática 1.º Período	3,05 57,89%	3,21 68,42%	3,21 68,42%	3,10 57,14%		2,90 70,0%	3,00 55,0%	2,21 21,05%	3,10 80,0%	2,47 46,67%	3,18 76,47%	2,32 27,27%	2,96 65,22%	3,04 65,22%	3,04 52,17%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **7º ano** os resultados obtidos foram considerados satisfatórios, considerando a mudança de ciclo, onde as exigências são maiores (mais autonomia, menos tempo cedido para a execução das tarefas, conteúdos programáticos mais complexos, necessidade de maior domínio dos conteúdos estruturantes, entre outros...).

Os alunos apresentam mais dificuldades ao nível da linguagem matemática, interpretação de problemas e raciocínio. Nos casos mais graves, apresentam lacunas a nível da falta de conhecimentos estruturantes para os conteúdos que estão a ser lecionados. A isto acrescenta-se, em certos casos, falta de atenção, empenho e estudo individual.

A diferença entre os resultados obtidos e a meta na taxa de sucesso é de apenas 7% e na média é de 0,16. São valores pouco significativos e passíveis de ser melhorados nos próximos períodos.

Em relação às quatro turmas do sétimo ano os resultados são uniformes (diferença de 0,16 na média).

No **8º ano** os resultados obtidos (cinquenta e cinco vírgula três por cento de positivas) são inferiores à meta estabelecida para este ano de escolaridade (sessenta e cinco por cento). As turmas A e D alcançaram uma percentagem de sucesso superior à meta, enquanto nas turmas B, C e E a taxa de sucesso foi inferior.

A professora manifestou preocupação pois considera que de uma forma geral, os alunos do 8º ano apresentam dificuldades em alguns conteúdos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Reforço positivo sistemático;
- Continuidade da diversidade de métodos de aprendizagem (ora, por descoberta, por pesquisa, por método expositivo)
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Interpretação conjunta de enunciados e dados de natureza científica
- Rentabilização das aulas de RPE, 9.º ano, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio;
- Utilização de software específico para a disciplina (ex: Geogebra, etc)
- Apoio individualizado;
- Coadjuvação a algumas aulas.

do sexto ano e do sétimo ano essenciais para a compreensão e aplicação dos conteúdos do oitavo ano nomeadamente ao nível da adição, subtração e multiplicação de frações; prioridades das operações; cálculo do valor de expressões numéricas envolvendo as quatro operações e potências; adição algébrica de números inteiros e racionais; regras das operações com potências com expoente positivo e cálculo mental simples. A todos estes conteúdos foi efetuada uma revisão este ano letivo dada a sua importância basilar. Também apresentam dificuldades ao nível do raciocínio matemático e da capacidade de abstração, falta de destreza na elaboração de conexões entre vários conteúdos e na resolução de problemas.

A disciplina de matemática exige trabalho, esforço, persistência, sendo fundamental os alunos realizarem estudo contínuo, frequente e atempado através da resolução e repetição de vários exercícios, bem como a apresentação de dúvidas à professora para que as dificuldades possam ser superadas.

Ao longo de todo o período, face às dificuldades apresentadas pelos alunos, a docente foi aplicando e ajustando as medidas universais de suporte à aprendizagem: reforço positivo sistemático, valorização do esforço do aluno, trocar a localização do aluno na sala de aula, dar tempo ao aluno para pensar e responder, apresentação faseada de novos conteúdos, incentivar ao empenho, estudo, autonomia e responsabilidade dos alunos.

A docente, nas turmas C e E, atribuiu um elevado número de níveis inferiores a três uma vez que grande parte dos alunos apresenta falta de atenção, concentração e empenho nas aulas. Frequentemente tentam manter conversas paralelas, fazem comentários em voz alta perturbando e interrompendo o funcionamento da aula. Estes comportamentos

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Aulas de apoio
- Desdobramento das turmas em 50 minutos semanais
- Frequência de RPE de carácter obrigatório, funcionando com um “aumento” da carga horária.
- Criação/Desenvolvimento de grupos de estudo com recurso ao CAA.

inadequados influenciam negativamente o desempenho dos alunos e o normal funcionamento das aulas uma vez que a professora tem de interromper as aulas para repreender esses alunos. Vários alunos foram alvo de ocorrências comportamentais. Os alunos da turma apresentam várias faltas de trabalho de casa, falta de participação nas aulas, pouca autonomia e falta de responsabilidade. Também revelam falta de estudo frequente e contínuo essencial para a necessária consolidação dos conteúdos em casa. A continuada falta de hábitos de estudo conduz a um acumular de dificuldades que, com o avançar do tempo, acabam por se traduzir na ausência de conhecimentos estruturantes da disciplina, essenciais à aquisição de novos conteúdos e à sua aplicação a novos conhecimentos. Precisam de estudar, de estar atentos/concentrados nas atividades e de participar nas aulas de modo a poderem esclarecer, em tempo oportuno, as suas dúvidas/dificuldades. Ao longo do período, os vários incentivos da professora para que os alunos efetuassem a resolução e repetição de mais exercícios como forma de superar as dificuldades e consolidar os conhecimentos não surtiram efeito.

No 9.º ano os resultados obtidos (cinquenta e seis vírgula cinco por cento de positivas) são inferiores à meta estabelecida para este ano de escolaridade (sessenta e cinco por cento). As turmas A, C e D alcançaram uma percentagem de sucesso superior à meta, enquanto que nas turmas B e E, a taxa de sucesso foi inferior.

As docentes manifestaram preocupação com os resultados obtidos pelos alunos pois são fruto de um compromisso pouco sério com a aprendizagem. Os alunos não se têm envolvido afincadamente na disciplina e na melhoria dos seus resultados escolares. Em sala de aula, apresentam bastantes dificuldades ao nível do vocabulário específico da disciplina, no cálculo, no raciocínio lógico e abstrato, na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, na interpretação de

enunciados e na resolução de problemas, assim como na predisposição de aprender Matemática. A sua participação foi reduzida, não expondo as suas dúvidas com frequência, para poderem ultrapassar as dificuldades. Alguns alunos teimam na distração e pouca concentração em sala de aula, o que tem interferido na aquisição dos conhecimentos. Revelam, na sua generalidade, imaturidade e pouca responsabilidade para o nível de ensino que frequentam. Refira-se ainda o pouco/nenhum trabalho autónomo de consolidação em casa por parte dos alunos, tão essencial para hábitos de estudo eficazes.

Ao longo de todo o período, face às dificuldades apresentadas pelos alunos, as docentes foram aplicando e ajustando medidas universais de suporte à aprendizagem, tais como: reforço positivo sistemático, valorização do esforço do aluno, dar tempo ao aluno para pensar e responder, proporcionar oportunidade de trabalho de pares. Mantiveram também um diálogo constante com os Diretores de Turma. As docentes consideram que para a recuperação plena das dificuldades é fundamental mais esforço da parte de alguns alunos e um maior acompanhamento por parte dos Encarregados de Educação, além de um estudo continuado.

A docente que leciona a turma B justificou os níveis inferiores a três, acima de tudo pela falta de empenho e trabalho que os alunos demonstraram associados à falta de estudo regular, de forma a consolidar os conteúdos adquiridos e pela falta de atenção/concentração nas aulas, o que prejudica a apreensão e aplicação correta dos conteúdos. Os alunos apresentaram grandes dificuldades na interpretação de textos, na aprendizagem de conceitos matemáticos, no cálculo, no desenvolvimento de raciocínios e pouca capacidade de abstração, ingredientes essenciais para o sucesso na disciplina de Matemática. A docente repetiu, continuamente, os conteúdos lecionados ao longo do período durante as aulas, dado que, na maioria das vezes, de uma aula para a seguinte os

conteúdos estavam esquecidos. Os alunos demonstram pouca autonomia, pouca concentração, pouca persistência e empenho na realização das tarefas propostas desistindo muito facilmente da sua realização, alegando não conseguir fazer e não lendo os exercícios atentamente antes de responder. Apesar dos esforços persistentes e adoção de estratégias no sentido de estimular a vontade de aprender, os alunos não cumprem as orientações dadas pela docente para o estudo dos conteúdos e a resolução de uma maior quantidade de exercícios de uma forma autónoma. Esta postura no estudo ou ausência de estudo em casa, acabou por comprometer o raciocínio na resolução dos diferentes exercícios, uma vez que os alunos acabam sempre por depender de terceiros para a compreensão do que lhes é pedido e não estimulam e desenvolvem processos de resolução de forma autónoma. A participação na aula é inexistente e, mesmo quando questionados pela docente, os alunos não respondem ou revelam muitas dificuldades em responder. A postura dos alunos na sala de aula é reveladora da pouca vontade que os alunos têm em superar as dificuldades e aprender. Os alunos revelam um total desinteresse pela disciplina, desistindo de realizar as atividades propostas com muita facilidade e afirmando não estudar em casa.

As docentes manifestaram também apreensão pelos resultados nas provas finais do final do ano, pois alguns alunos, apesar de saberem que o resultado da prova terá efeitos na sua avaliação final, têm vindo a relativizar os seus efeitos, não se dedicando à disciplina.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			75,6%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			3,33	3,40
		8.º	X			87,2%	80%			8.º	X			3,34	3,60
		9.º			X	94,4%	80%			9.º			X	3,59	3,50

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CN 1.ºPeríodo	3,26 78,95%	3,37 68,42%	3,16 73,68%	3,52 80,95%		3,10 80,0%	3,60 90,0%	3,21 84,21%	3,60 100%	3,13 80,0%	4,18 94,12%	3,10 85,71%	3,61 91,03	3,70 100%	3,48 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7º anos

Os resultados obtidos ficaram aquém dos pretendidos e definidos nas metas escolares, sendo que a percentagem de sucesso no que à eficácia diz respeito, corresponde a setenta e cinco vírgula seis por cento (75,6 %). Também a taxa de sucesso relativa à qualidade se encontra abaixo da meta, nomeadamente três, vírgula trinta e três. As razões para tal

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

7º, 8º e 9ºanos

- Desdobramento das turmas;
- Horas de articulação

prendem-se com as dificuldades evidenciadas pelos alunos, nomeadamente, à falta de concentração na sala de aula, à ausência de trabalho e estudo fora da escola, à não apresentação das tarefas pedidas pela docente, a fraca participação relevante e oportuna na sala de aula, às dificuldades em manter um comportamento e atitude adequada à sala de aula e manifestamente à falta de interesse, empenho e expectativa quanto aos seus resultados escolares. Ao longo do primeiro período, a docente verificou que os alunos têm muitas dificuldades na interpretação de textos escritos, gráficos e esquemas, o que conduz naturalmente, à grandes dificuldades nos momentos de avaliação formal escrita. Também se verifica que os alunos apresentam falta de vocabulário geral, o que dificulta ainda mais tanto a interpretação de textos como a escrita de repostas. Tal poderá prender-se com o facto de os alunos terem estado sujeitos a diversos períodos de confinamento durante uma fase basilar (primeiro ciclo) do desenvolvimento / ensino. Acrescem os desafios inerentes à adaptação ao terceiro ciclo, com programas curriculares mais desafiantes, com conteúdos de maior complexidade e que exigem por parte do aluno uma crescente autonomia.

8º Ano

As metas para a eficácia foram atingidas e superadas em todas as turmas. As metas relativas à qualidade não foram atingidas por três das cinco turmas. Esta situação prende-se com o facto de existirem alunos que revelaram falta de um estudo sistemático e pouco empenho, não se concentrando o necessário para a aquisição e compreensão dos conteúdos abordados. Também, alguns alunos tiveram dificuldade em acompanhar a evolução/complexidade e volume de aprendizagens essenciais lecionadas este período. Não conseguiram adequar o seu

- Manter-se-ão em implementação as estratégias organizacionais, incluídas nas acomodações curriculares, dos PLANOS INDIVIDUAIS DE MEDIDAS UNIVERSAIS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

7º, 8º e 9º anos

O desdobramento de todas as turmas, mesmo com um número de alunos inferior ao legalmente previsto, nas disciplinas lecionadas pelo Grupo Disciplinar de Biologia e Geologia, é absolutamente necessário para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, isto é, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e/ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará também a eventual chegada de novos alunos às turmas, e ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa. Todos os docentes, que lecionam o mesmo nível de escolaridade, devem possuir nos seus horários horas de articulação para que possam entre si, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos diversificados de

método de estudo o que se traduziu numa diminuição do seu aproveitamento.

Relativamente aos alunos que ainda não atingiram o nível desejado, os níveis inferiores a três deveram-se, principalmente, à falta de atenção e concentração na sala de aula; à falta de interesse e empenho e à falta de métodos e hábitos de trabalho. Há um número muito significativo de alunos que revelam dificuldade em interpretar informação escrita, sintetizar ideias chave de informação constante no manual escolar; dificilmente expressam as suas opiniões mobilizando, com correção, a linguagem escrita e têm dificuldades em responder às questões colocadas de acordo com o que é pedido, sejam os enunciados orais ou escritos. Para estes, nos seus Planos Individuais de Medidas Universais, foram colocadas as medidas de suporte às suas aprendizagens, das quais se destacam: localizar o aluno na sala de aula de forma a potenciar a sua aprendizagem; acompanhar e avaliar regularmente a evolução dos alunos; utilizar diferentes dispositivos/suportes de apoio à aprendizagem; ensinar diferentes formas de tirar apontamentos (resumos, esquemas, tabelas...); utilizar o reforço positivo sistemático; prestar aconselhamento sempre que pertinente; proporcionar aulas de preparação para os testes; verificar regularmente a compreensão de conteúdos (revisão e repetição) e fazer revisões utilizando questões semelhantes às dos testes. De salientar que, para que as mesmas surtam o devido efeito, os alunos terão que mudar a sua atitude face às aulas e às aprendizagens.

9º Ano

As metas para a eficácia dos resultados escolares foram plenamente atingidas em todas as turmas do 9.º ano. Em relação à taxa de qualidade do sucesso escolar, os objetivos foram globalmente alcançados no 9.º

aprendizagem e de avaliação a aplicar nas diferentes turmas do mesmo nível de ensino. As aulas de Ciências Naturais não devem ser em dias consecutivos. Implementar-se-ão as novas estratégias organizacionais incluídas nos PLANOS INDIVIDUAIS DE MEDIDAS UNIVERSAIS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO.

ano. Contudo, as turmas 9.º B e 9.º E não atingiram as metas estipuladas. Esse desempenho foi influenciado por algumas dificuldades específicas que impactaram os alunos dessas turmas, entre as quais se destacam limitações na interpretação de enunciados escritos, o que comprometeu a compreensão das tarefas e questões propostas. Além disso, verificaram-se dificuldades em estabelecer relações entre conceitos e conteúdos, o que restringiu a capacidade de aplicação e integração das aprendizagens. Outro fator relevante foi a insuficiente consolidação de hábitos de estudo, o que prejudicou a regularidade e a eficácia no processo de aprendizagem. Por fim, identificaram-se fragilidades na formulação de respostas escritas mais complexas, especialmente no que se refere à organização e à expressão clara das ideias.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Geografia – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	7.º			X	89,7%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	7.º			X	3,64	3,50
		8.º			X	87,2%	85%			8.º			X	3,50	3,35
	9.º	X			92,6%	95%	9.º		X			3,53	3,60		

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Geografia 1.ºPeríodo	3,42 89,47%	3,79 89,47%	3,68 94,74%	3,67 85,71%		3,35 90,0%	3,70 85,0%	3,11 84,21%	4,15 100%	3,07 73,33%	3,88 100%	3,14 86,36%	3,17 78,26%	3,65 100%	3,87 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Pela análise dos critérios de eficácia, os resultados obtidos apresentam-se bastante satisfatórios, apesar do nono ano de escolaridade apresentar uma percentagem inferior à meta estabelecida.

No que concerne ao 7º ano de escolaridade verifica-se uma superação na taxa de sucesso (eficácia) obtida em cerca de 4,2 pontos percentuais acima da meta estabelecida. Esta análise é reveladora do bom desempenho dos alunos neste nível de ensino.

Através de uma análise mais pormenorizada destaca-se pelo seu desempenho a turma do 7ºC, com uma margem percentual mais dilatada.

No que se refere ao 8º ano de escolaridade, embora a taxa de sucesso em termos de eficácia supere a meta em 2,2 pontos percentuais, observa-se que as turmas C e E se encontram abaixo da meta estabelecida em termos de média. Na turma C, os resultados insatisfatórios estão relacionados, essencialmente com a atitude dos alunos face à escola, visível através de um comportamento desinteressado e, algumas vezes, perturbador, pautado por falta de empenho na realização das tarefas e

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

A continuidade da diversificação de estratégias de aprendizagem, bem como o fomento da avaliação formativa revelaram-se fulcrais para a superação das dificuldades diagnosticadas. A aposta num ensino de proximidade ao aluno, mais individualizado, garante o diagnóstico imediato de lacunas e dificuldades, favorecendo uma ação cirúrgica na resolução de dificuldades de aprendizagem.

Os alunos com maiores dificuldades foram/serão alvo da aplicação de planos de medidas universais, seletivas e adicionais, moldados às suas particularidades.

Dar-se-á continuidade ao trabalho realizado no clube europeu e privilegiar-se-á o trabalho colaborativo desenvolvido na promoção de atividades interdisciplinares.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

trabalhos solicitados à disciplina, associado ainda à falta e inconsistência de hábitos e métodos de trabalho.

Na turma E, os resultados inferiores à meta definida quanto à qualidade, encontram-se relacionados com elevadas dificuldades apresentadas pelos alunos na compreensão e aplicação dos conhecimentos, mas também com os limitados hábitos e métodos de trabalho e de estudo e à falta de concentração e ao não cumprimento das tarefas/trabalhos propostos.

A turma D, destaca-se pelo sucesso pleno e taxa de sucesso mais elevada, comparativamente com as outras turmas. Nesta turma, os alunos são mais consistentes em termos de hábitos de estudo, revelando elevado nível de interesse e empenho na concretização das tarefas e trabalhos propostos na disciplina.

O 9ºano de escolaridade regista 2,4 pontos percentuais abaixo da meta estabelecida (95%). Apesar disso, podemos considerar que os alunos tiveram um bom desempenho. No entanto, as turmas do 9ºB e 9ºC apresentam níveis inferiores a três, à disciplina, que se relacionam com a falta de hábitos/métodos de trabalho; a falta de responsabilidade; a falta de atenção/concentração e o reduzido empenho demonstrado pelos alunos. A docente continuará a aplicar medidas universais de suporte à aprendizagem com o objetivo de promover o sucesso dos alunos destacando que a colaboração destes é fundamental para se atingir esse objetivo.

Relativamente à qualidade do sucesso também se verificam valores de referência bastantes positivos e acima da meta estabelecida para o sétimo e oitavo anos de escolaridade. O nono ano é o nível de escolaridade que se encontra abaixo da meta estabelecida. As turmas (A, D e E) apresentam valores de qualidade muito satisfatórios, no entanto, as turmas B e C, apresentam médias, ainda que positivas, relativamente mais

baixas contribuindo para valores de qualidade muito abaixo da meta estabelecida. As razões que justificam estas médias, relacionam-se com uma certa inconsistência em termos de hábitos/métodos de trabalho e com as dificuldades em aplicar os conhecimentos, face a novas situações. Os alunos devem rever a sua atitude e alterar a sua postura face aos estudos. As estratégias de superação aplicadas e a aplicar só terão o efeito desejado, se houver, por parte dos alunos, um compromisso efetivo com a sua aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 1º Período

DISCIPLINA: Educação Física – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,88	3,90
		8º	X			91,5%	93%			8º	X			3,26	3,80
		9º			X	100%	94%			9º	X			3,75	3,90

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. F. 1ºPeríodo	3,84 100%	3,95 100%	3,84 100%	3,90 100%		3,00 85%	3,50 100%	3,00 78,95%	3,55 100%	3,20 93,33%	4,18 100%	3,64 100%	3,57 100%	3,70 100%	3,78 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos em Educação Física têm sido positivos no que diz respeito ao alcance das metas estabelecidas, ainda que as médias gerais se mantenham ligeiramente abaixo do esperado. Este cenário, apesar de positivo para um primeiro período, reflete desafios significativos que necessitam de atenção.

Nos oitavos anos, de uma forma geral, nota-se uma discrepância dos resultados obtidos em relação às metas.

A crescente influência das novas tecnologias e a falta de hábitos desportivos contribuem para um estilo de vida mais sedentário, o que afeta negativamente a mobilidade dos alunos e a sua predisposição para práticas físicas e desportivas. Apesar de a maioria dos alunos conseguirem atingir classificações positivas, verifica-se uma dificuldade em alcançar resultados elevados, o que aponta para a necessidade de uma abordagem mais direcionada e consistente.

A melhoria nas capacidades motoras e a promoção de hábitos desportivos são fundamentais para o progresso das médias alcançadas. Para além disso, será essencial fomentar uma maior aplicação e compromisso por parte dos alunos, incentivando uma dedicação mais intensa para obter classificações superiores e garantir que nenhum nível fique abaixo de três. Assim, o panorama atual exige esforços conjuntos de professores, alunos e comunidade escolar para reforçar a valorização da Educação Física, promovendo o envolvimento ativo e o desenvolvimento de competências motoras e desportivas de forma consistente.

No caso particular dos oitavos anos, a discrepância verificada, deve-se, essencialmente ao facto de os alunos demonstrarem dificuldades evidentes em respeitar regras, manter um comportamento adequado, organizar-se de forma eficaz. A falta de concentração e o desinteresse persistem, exigindo mudanças urgentes de atitude. É essencial que

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

As estratégias implementadas ao longo do primeiro período tiveram como objetivo a necessidade de melhorar as capacidades físicas e competências dos alunos. Entre as iniciativas com impacto positivo destacam-se:

1. **Trabalho consistente das capacidades motoras** – A realização da bateria de testes Fitescola que permitiu avaliar e monitorizar os alunos em termos de aptidão física, incentivando uma abordagem sistemática e motivadora.

2. **Diversificação da oferta desportiva** – A introdução de várias modalidades promoveu a inclusão e o interesse dos alunos, reforçando a motivação para os ganhos físicos e desportivos, ao mesmo tempo que estimulou competências em diferentes áreas.

3. **Educação sobre estilos de vida saudáveis** – A integração do ensino sobre atividade física, repouso e alimentação contribuiu para combater o sedentarismo, promovendo uma melhor consciência dos alunos sobre a importância de hábitos saudáveis.

4. **Métodos de avaliação diversificados** – A combinação de avaliação prática sumativa, avaliação formativa e autoavaliação permitiu um acompanhamento mais justo e individualizado da progressão dos alunos, reconhecendo o esforço e o progresso ao longo do tempo.

5. **Suporte aos alunos com dificuldades** – A realização de testes ou trabalhos teóricos complementares ajudou os alunos que apresentaram mais dificuldades na prática, proporcionando-lhes ferramentas para melhorar os seus resultados.

Estas estratégias devem ser mantidas, uma vez que o seu impacto positivo reflete-se diretamente na melhoria das capacidades físicas, na motivação para a prática desportiva e nos resultados académicos globais.

demonstrem mais empenho, responsabilidade e interesse no processo de ensino/aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Para melhorar os resultados académicos em Educação Física, propõem-se as seguintes estratégias:

1. **Redefinição de competências específicas** – Estabelecer objetivos claros e motivadores a atingir no final de cada modalidade e de cada período, ajustando-os às necessidades e níveis dos alunos, para promover uma progressão gradual e consistente.

2. **Incentivo a jogos desportivos coletivos** – Introduzir mais jogos desportivos, promovendo a cooperação, o espírito de equipa e o envolvimento ativo dos alunos, elementos essenciais para a motivação e o desenvolvimento global.

3. **Fomento de atividades extracurriculares** – Organizar atividades desportivas fora do contexto escolar, como torneios, caminhadas ou visitas a centros desportivos, para diversificar as experiências práticas e reforçar o interesse dos alunos na prática desportiva.

4. **Abordagem gradual e progressiva** – Reconhecendo os desafios, adotar uma abordagem que permita aos alunos melhorar gradualmente os índices de atividade física, respeitando os diferentes ritmos de adaptação e progresso.

Estas propostas visam não apenas a melhoria dos resultados académicos, mas também a promoção de uma cultura de valorização da prática desportiva, essencial para o bem-estar físico e emocional dos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 1º Período

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	97,7%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,20	3,50
		8º			X	100%	95%			8º	X			3,36	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 1ºPeríodo	3,00 100%	3,29 100%	3,00 100%	3,32 95,5%	3,25 93,8%	3,33 100%	3,23 100%	3,05 100%	3,86 100%	3,33 100%					

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos):

As classificações inferiores a três, atribuídas nas turmas D e E do 7º ano, devem-se à falta de empenho, à falta de material para realizar os trabalhos práticos, à falta de atenção/concentração, à falta de responsabilidade e ao não cumprimento das regras essenciais na sala de aula. Os níveis atribuídos estão de acordo com os critérios gerais da avaliação definidos em Departamento e os critérios específicos ponderados e acordados no grupo disciplinar.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos:

- Fomentar a autonomia com apoio e estímulo;
- Favorecer a diferenciação pedagógica;
- (Re)construir expectativas - todos são capazes;
- Feedback em tempo útil;
- Valorizar o saber estar, ser e fazer.

No geral os alunos os alunos mostram interesse na realização dos trabalhos, contudo alguns alunos persiste a falta de responsabilidade e de empenho na realização das atividades e pouca predisposição para a aquisição de novas aprendizagens; e, por vezes, apresentam comportamento desajustado à sala de aula. Os alunos deverão ser mais responsáveis, realizando os trabalhos na sala de aula, expor as suas dúvidas, cumprir as tarefas solicitadas e cumprir as regras da sala de aula.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA:
 Reforço de interações positivas, incentivo ao trabalho autónomo, apoio individualizado sempre que possível.
 Os alunos continuarão a realizar mais aulas de cariz prático, com trabalhos que utilizam diversas técnicas e materiais de execução, responsabilizando-os mais pelo trabalho individual, e ao mesmo tempo responsabilizando os Encarregados de Educação, para que os alunos se façam acompanhar do material necessário à aula. Contudo, sem esforço e empenho, por parte dos alunos, nenhuma medida surtirá o efeito desejado.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Educação Visual – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	100%	94%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			3,52	3,60
		8.º	X			94,4%	95%			8.º	X			3,46	3,60
		9.º	X			94,8%	95%			9.º	X			3,39	3,70

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. V. 1.ºPeríodo	3,30 100%	3,58 100%	3,37 100%	3,71 100%		3,00 80,0%	3,85 100%	3,26 94,74%	3,65 95,0%	3,40 100%	3,60 100%	3,32 100%	3,30 86,96%	3,35 91,30%	3,52 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No sétimo ano verificamos alguma dificuldade de adaptação por parte de alguns alunos a um novo ciclo de ensino.

No oitavo ano ainda se verificam alguns casos residuais de alunos com resistência ao desenvolvimento pleno das atividades de experimentação e criação.

No geral, as razões que justificam os resultados obtidos no sétimo e oitavo anos depreendem-se pela falta de atenção e concentração nas aulas e à pouca responsabilidade na realização das tarefas, por parte de alguns alunos.

No nono ano constatamos alguma dificuldade de adaptação ao ritmo de trabalho e exigência inerente ao final de ciclo onde se pretende uma abordagem que complete todas as aprendizagens essenciais em Artes Visuais.

No geral, consideramos que os resultados são satisfatórios.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Apresentações introdutórias das unidades de trabalho com abordagem aos diferentes saberes das artes visuais, identificando e analisando os temas com a linguagem e o vocabulário específico e adequado.

Observação e análise de exemplos da construção artística estimulando diferentes leituras e orientação para desenvolvimento de estratégias de construção na relação entre o olhar, ver e o fazer.

Proporcionar experiências de experimentação onde o desenvolvimento dos meios e das técnicas vão de encontro do desenvolvimento da criatividade e expressividade.

Caráter prático da disciplina.

Apresentação de exemplos motivacionais.

Estratégias de diversificação de atividades, dentro do possível.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTROS DE MELHORIA.

Reforço de interações positivas, incentivo ao trabalho autónomo, apoio individualizado sempre que possível.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Francês – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	95,2%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	3,98	3,50
		8.º			X	98,7%	80%			8.º			X	3,76	3,45
		9.º			X	94,2%	80%			9.º			X	3,64	3,50

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Francês 1.ºPeríodo	4,09 90,91%	3,89 94,74%	3,74 94,74%	4,36 100%		3,53 94,12%	4,05 100%	3,32 100%	4,10 100%		4,41 94,12%	2,95 81,82%	3,61 100%	3,78 100%	3,61 95,65%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- No **sétimo ano**, as docentes que lecionam este nível consideraram que os resultados obtidos são francamente positivos, tanto em termos de eficácia como de qualidade, uma vez que os resultados alcançados superaram as metas estipuladas. Os alunos, na globalidade, aderiram à aprendizagem de uma nova língua estrangeira e demonstraram motivação, curiosidade, empenho e interesse. Em 63 alunos que

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

7ºano / 8ºano / 9ºano

- Observação direta do trabalho realizado na sala de aula.
- Verificação sistemática dos registos no caderno diário e das propostas de trabalho extra-aula.
- Valorização da oralidade.

frequentam a disciplina de Francês, foram atribuídos 3 níveis inferiores a três. Os alunos a quem foi atribuído nível dois revelaram dificuldades de compreensão, aquisição de conhecimentos e aplicação dos mesmos a novas situações, tanto na oralidade como na escrita. Acresce a falta de estudo em casa, o que compromete as suas aprendizagens. As medidas de suporte à aprendizagem implementadas a estes alunos ainda não surtiram o efeito desejado, pelo que serão reforçadas no próximo período. Neste ano de escolaridade, apenas a turma D alcançou uma eficácia de 100%.

-No **oitavo ano**, a docente responsável considerou os resultados muito positivos, tendo sido superadas as metas de qualidade e de eficácia. Referiu que, apenas a turma do 8.ºA não obteve sucesso pleno, sendo que o valor apresentado resulta do facto de um aluno ter obtido nível dois. Na opinião da docente, os resultados obtidos deveram-se às estratégias implementadas em sala de aula, empenho, trabalho e dedicação da grande maioria dos alunos.

No que diz respeito ao **nono ano**, as docentes que lecionam este ano/ nível consideraram que, à semelhança do ocorrido nos 7.º e 8.ºanos, os resultados obtidos foram muito bons com uma taxa de sucesso de 94,2%. Em termos de qualidade foi alcançada uma média de 3,64 sendo que a meta estipulada para o final de ano é de 3,50. Refira-se que apenas as turmas do 9.ºC e 9.ºD obtiveram sucesso pleno. Na ótica das docentes, os resultados obtidos deveram-se às estratégias implementadas em sala de aula, empenho, trabalho e dedicação da grande maioria dos alunos. Do total de 103 alunos que frequentam a disciplina, 6 alunos obtiveram o nível 2. Os mesmos alunos demonstraram, ao longo de todo o período, baixos resultados escolares, consequência direta da ausência de método de trabalho, falta de empenho e de interesse, não realização das tarefas propostas e, nalguns casos, interesses divergentes dos escolares.

- Valorização da participação do aluno na sala de aula.
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho.
- Motivação do aluno para a leitura.
- Leitura expressiva e audição de textos.
- Realização de exercícios práticos de vocabulário e de gramática.
- Produção de textos escritos curtos/ extensos.
- Realização de “jeux de rôle” para exercitação da expressão oral.
- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada.
- Recurso a instrumentos de avaliação diversificados.
- Privilegiar um ensino articulado com as novas tecnologias de modo a que as aprendizagens sejam mais efetivas e mais lúdicas.
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências.
- Trabalhos de pesquisa.
- Adaptações no processo de avaliação através da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação: provas escritas adaptadas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços.
- Diferenciação pedagógica, tendo em conta as medidas universais e seletivas aplicadas consoante as dificuldades diagnosticadas.
- Autoavaliação dos alunos com o intuito de os levar a refletir quais têm sido as suas aprendizagens e onde sentem mais dificuldades – refletir para evoluir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE

MELHORIA.

Reforçar as existentes, uma vez que estão a surtir efeito.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º		X		100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			3,72	4,10
		8.º		X		100%	100%			8.º	X			3,68	4,00
		9.º		X		100%	100%			9.º	X			3,59	4,00

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CD 1.ºPeríodo	3,32 100%	3,79 100%	3,53 100%	4,19 100%		3,60 100%	3,80 100%	3,32 100%	4,10 100%	3,53 100%	3,94 100%	3,36 100%	3,78 100%	3,30 100%	3,65 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No terceiro ciclo, dentro do tema “Um planeta, o nosso futuro” foram desenvolvidos os domínios da Sustentabilidade, Educação Ambiental, Saúde e Bem-estar.

No sétimo ano os resultados foram bastante satisfatórios tendo os alunos demonstrado interesse e empenho na realização das tarefas propostas.

Foram tratados no domínio da Educação Ambiental e da defesa do Património, natural e cultural. Os alunos do 7º D, elaboraram uma carta ao Sr. Presidente da Junta de freguesia de Mosteiro para colocação de contentores de lixo em pontos específicos da Albufeira do Ermal, o Levantamento de património arquitetónico megalítico do qual fizeram a respetiva análise, debate e reflexão.

No oitavo ano os resultados também foram bastante satisfatórios tendo os alunos revelado empenho na realização das atividades propostas.

Foram realizados trabalhos de grupo no âmbito da sustentabilidade e educação ambiental tendo sido apresentados em turma.

No nono ano os resultados foram bastante satisfatórios tendo os alunos desenvolvido as atividades com empenho. As turmas do nono ano seguiram o plano elaborado pelo projeto “Leitura com PES para andar” em articulação com a Biblioteca Escolar. Durante o primeiro período as turmas selecionaram o livro e os domínios a trabalhar, foram realizadas aulas com leitura conjunta do respetivo livro e analisadas situações relacionadas com os domínios a desenvolver. Os livros escolhidos foram 9A-“Os filhos da Droga” de Cristiane F. desenvolvendo os domínios saúde - comportamentos aditivos e dependências (CAD); 9B-“O Jardim dos animais com alma” desenvolvendo os domínios, sustentabilidade, ética e cidadania / bem estar animal; 9C -“Diário de um adolescente com a mania da saúde” desenvolvendo os domínios Saúde e Sexualidade; 9D-“O Velho e o Mar”, desenvolvendo o domínio da Educação Ambiental; 9E -“O sétimo selo” desenvolvendo o domínio da Educação Ambiental.

-A promoção de situações de aprendizagens potenciadoras do desenvolvimento do pensamento crítico.

-A realização de trabalho de pesquisa individual e realização, em grupo, de trabalhos práticos.

-A escolha de temas de grande interesse para a vida dos alunos.

- A Implementação de atividades e do agrado dos alunos. - A sensibilização dos alunos para a igualdade de direitos e deveres, formar/educar cidadãos que respeitem o outro.

- A Sensibilização para a proteção do meio ambiente, como forma de preservar e proteger o nosso planeta.

- O despertar da curiosidade e incentivo para o pensamento crítico sobre determinadas temáticas.

- Promover um processo de consciencialização ambiental, de promoção de valores, de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente.

- Sensibilização dos alunos para os impactos ambiental decorrente do desperdício alimentar, do excesso de embalagens e do desperdício de água.

Incentivo e motivação para o saber estar nas aulas, superar as suas dificuldades, ser responsável e autónomo, bem como, a valorizar a aprendizagem, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- As estratégias, a melhorar no próximo período, assentam num conjunto de elementos, no sentido de potenciar e valorizar o processo de ensino/aprendizagem.

- Mais tempo semanal para Cidadania e Desenvolvimento. Carga horária semanal, de 50 minutos, em todas as turmas.

- Dar maior ênfase, aos debates e “brainstormings”, para que todos possam

ultrapassar as dificuldades na apresentação de trabalhos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: EMRC – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º		X		100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			4,38	4,40
		8.º		X		100%	96%			8.º	X			4,09	4,40
		9.º		X		100%	96%			9.º	X			4,43	4,50

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 1.º Período	4,33 100%	4,33 100%	4,41 100%	4,45 100%		4,16 100%	4,30 100%	3,47 100%	4,35 100%	4,14 100%	4,59 100%	4,14 100%	4,37 100%	4,55 100%	4,55 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia, que as médias atingidas estão acima das metas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.

Quanto ao critério da qualidade, as médias atingidas nos vários anos de escolaridade (7º, 8º e 9ºAnos), estão ligeiramente abaixo, relativamente às metas. É de salientar, no entanto, que estamos apenas no primeiro período e há margem para os alunos melhorarem o seu aproveitamento ao longo do ano. É de referir ainda que há 100% de níveis superiores a dois.

Acrescenta-se que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos demonstraram, em geral, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e um comportamento adequado ao longo das aulas. É de salientar, no entanto, que há alunos que devem melhorar a sua postura e o seu aproveitamento para que haja uma evolução dos resultados.

- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.
- Realização de portfólios/Organização dos cadernos

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: História – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↓	↔					↗		↓			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			↗	78,2%	77%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			3,40	3,63
		8.º	X			76,6%	80%			8.º	X			3,18	3,42
		9.º			↗	96,3%	85%			9.º	X			3,35	3,55

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
História 1.ºPeríodo	3,26 78,95%	3,58 78,95%	3,26 73,68%	3,48 80,95%		2,85 60,0%	3,35 85,0%	3,16 73,68%	3,25 80,0%	3,33 86,67%	3,53 100%	3,19 95,24%	3,26 91,3%	3,43 100%	3,35 95,65%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nas turmas de 7º ano, os valores de referência ao nível da eficácia situam-se ligeiramente acima da meta estabelecida (77%), sendo que os resultados atingidos se situam nos 78,2% de taxa de sucesso. Ao nível da qualidade dos resultados obtidos, ficaram aquém da meta 3, 63, situando-se em 3,40.

Nas turmas do 8º ano, os valores de referência ao nível da eficácia situam-se abaixo da meta estabelecida (80%), sendo que os resultados atingidos se situam nos 76,6% de taxa de sucesso. O mesmo se verificou ao nível da qualidade dos resultados obtidos, que ficaram aquém da meta 3,42, situando-se em 3,18.

Nas turmas de 9º ano, o sucesso atingido foi de 96,3% tendo a meta sido superada no que à eficácia diz respeito. Relativamente ao critério da qualidade, a meta (3,55%) não foi atingida (3,35%).

De uma forma geral, a maioria dos alunos demonstrou interesse e empenho nas atividades propostas.

Os níveis inferiores a três atribuídos refletem dificuldades ao nível da compreensão histórica, do tratamento de informação/utilização de fontes e da comunicação histórica, da atenção e concentração bem como a falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho e dificuldades em trabalhar de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Reforço no aconselhamento/orientação para o estudo e na realização das tarefas propostas;
- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;
- Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Diversificação de instrumentos de avaliação;
- Implementação de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Frequência das salas de apoio às aprendizagens no âmbito das valências do CAA;
- Frequência da Biblioteca escolar;
- Alteração da planta da sala de aula;
- Reforçar a implementação de medidas universais de apoio à aprendizagem no âmbito das estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT) e da diferenciação pedagógica (proporcionar oportunidades de trabalhar em grupo ou em pares);

forma autónoma. Os alunos revelaram também pouca dedicação ao estudo diário, limitando-se a estudar na véspera da aplicação de instrumentos de avaliação, hábitos que dificultam a obtenção de resultados positivos.

Se não houver mais empenho e reforço dos hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário por parte dos alunos, assim como um maior acompanhamento dos Encarregados de Educação na verificação da realização de tarefas e do cumprimento de um estudo e trabalho autónomo diário e consistente, as estratégias delineadas nos planos individuais de medidas Universais/Seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão dos alunos, apesar de adequadas ao perfil dos mesmos, não surtirão o efeito desejado.

O conjunto de fatores acima mencionados, acrescidos de condicionalismos e constrangimentos com que as docentes se deparam, fruto da reduzida carga horária atribuída à disciplina, nos três anos de escolaridade, mas particularmente no 8º e 9º anos (cem minutos semanais), dificultam o cumprimento da meta do critério da qualidade nos três anos de escolaridade.

No caso dos resultados obtidos no 7º ano, acresce, a dificuldade de adaptação de alguns alunos ao 3º ciclo, bem como a imaturidade inerente a esta faixa etária para a assimilação dos conteúdos que exigem um maior grau de abstração.

- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;
- Apoio mais individualizado e estímulo ao incremento da participação ativa, quer em contexto de sala de aula quer na realização de tarefas extra-aula.
- Aconselhamento para uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das aprendizagens.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Espanhol – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	93,3%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	3,47	3,75
		8.º			X	94,4%	75%			8.º			X	3,89	3,40
		9.º		X		80,0%	80%			9.º	X			3,00	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Espanhol 1.ºPeríodo	3,63 100%			3,29 85,71%		5,00 100%				3,67 93,33%			3,00 80,0%		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Nos 7º, 8º e 9º anos, a docente responsável por estes anos de lecionação considerou que os resultados são bastante positivos, no que respeita à eficácia, visto que os resultados atingidos igualaram, no 9º ano, ou superaram, no 7º e 8º anos, as metas estipuladas.

No que respeita à qualidade, apenas o 8º ano conseguiu superar a meta estipulada, uma vez que o 7º e o 9º anos ficaram um pouco aquém das metas pretendidas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

7º ano / 8ºano / 9ºano

- Observação direta do trabalho realizado na sala de aula;
- Verificação sistemática dos registos no caderno diário e das propostas de trabalho extra-aula;
- Valorização da oralidade;
- Valorização da participação do aluno na sala de aula;

Na generalidade, os alunos aderiram à aprendizagem desta língua estrangeira, revelando interesse, empenho, motivação e curiosidade.

- No **7º ano**, dos 15 alunos que frequentam a disciplina, foi atribuído apenas 1 nível inferior a três. O aluno ao qual foi atribuído nível dois revelou dificuldades na compreensão, aquisição de conhecimentos e aplicação dos mesmos a novas situações, tanto na oralidade como na escrita. Acrescenta-se a evidente falta de estudo extra-aula, comprometendo assim a sua aprendizagem. A aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão implementadas ainda não surtiram o efeito desejado, pelo que serão reforçadas no próximo período.

Neste ano de escolaridade, das duas turmas que frequentam a disciplina, A e D, apenas a primeira alcançou uma eficácia de 100%.

-No **8º ano**, os resultados foram considerados muito positivos, tendo sido superadas as metas de qualidade e de eficácia. Dos alunos que compõem as duas turmas, note-se que apenas um aluno da turma E não obteve nível igual ou superior a 3, resultando numa eficácia de 93,33%. A turma A obteve sucesso pleno.

- No **9º ano**, a docente observou que, tendo apenas 5 alunos da turma C, os resultados poderiam ter sido bastante superiores. Contudo, devido à falta de interesse, motivação e empenho dos alunos, a taxa de sucesso não ultrapassou os 80%.

No que concerne à qualidade foi alcançada uma média de 3,00, sendo que a meta estipulada é de 3,50. A turma não obteve sucesso pleno devido ao nível inferior a 3 obtido por um dos alunos, pelas faltas dadas à disciplina, à falta de métodos de trabalho e ao desinteresse revelado pelo aluno à grande maioria das disciplinas, bem como à não realização de tarefas/trabalhos propostos.

- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;

- Motivação do aluno para a leitura;

- Leitura expressiva e audição de textos;

- Realização de exercícios práticos de vocabulário e de gramática;

- Produção de textos escritos curtos/ extensos;

- Realização de diálogos para exercitação da expressão oral;

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;

- Recurso a instrumentos de avaliação diversificados;

-Privilegiar um ensino articulado com as novas tecnologias de modo a que as aprendizagens sejam mais efetivas e mais lúdicas.

- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;

-Trabalhos de pesquisa;

- Adaptações no processo de avaliação através da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação: provas escritas adaptadas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços;

- Diferenciação pedagógica, tendo em conta as medidas universais e seletivas aplicadas consoante as dificuldades diagnosticadas;

- Autoavaliação dos alunos com o intuito de os levar a refletir quais têm sido as suas aprendizagens e onde sentem mais dificuldades – refletir para evoluir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Físico-Química – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	87,2%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			3,44	3,40
		8.º	X			73,4%	75%			8.º	X			3,13	3,40
		9.º	X			62,3%	75%			9.º	X			3,08	3,30

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
FQ 1.ºPeríodo	3,42 78,95%	3,32 78,95%	3,37 84,21%	3,62 85,71%		3,15 70,0%	3,70 90,0%	2,79 52,63%	3,05 80,0%	2,87 73,33%	3,82 82,35%	2,67 47,62%	3,14 63,64%	3,00 69,57%	2,91 52,17%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7.º ano: Os resultados globais foram satisfatórios dado que, as avaliações obtidas permitiram ultrapassar em 12,2 % a meta em termos de eficácia, ficando ao nível da qualidade apenas 0,04 pontos acima da meta.

Neste nível de ensino, os alunos mostram interesse e curiosidade pela disciplina, uma vez que é o primeiro ano que têm Físico-Química. Na globalidade são alunos muito participativos e interessados nas aulas, no entanto verifica-se que trazem muitos conhecimentos prévios e significados implícitos que nem sempre são corretos e por este motivo têm que ser explicitados, analisados e reformulados. Em geral, são

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Orientar os alunos a estudar, propondo leituras curtas e resumos e sínteses em esquemas e diagramas;
- Aplicação de instrumentos de avaliação regulares e diversificados e com menor número de conteúdos;
- Implementação da apresentação da síntese da aula anterior, promovendo as competências de comunicação, autodeterminação e autonomia;
- Realização de trabalhos em grupo e pares, dando mais tempo

alunos que revelam falta de maturidade, necessária para o correto desenvolvimento de um estudo sistemático e persistente.

Em alguns alunos, também foram diagnosticadas dificuldades ao nível da concentração e atenção em aula que, aliado à falta de responsabilidade, compromete as aprendizagens para este nível de ensino. Para estes alunos foram implementadas medidas que constam do Plano Individual de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão com o objetivo de melhorar o seu aproveitamento.

Ao longo do ano vão ser trabalhados todos estes parâmetros, assim como incentivar os alunos a esclarecerem as suas dúvidas para melhorarem o seu desempenho nas tarefas propostas e progredirem na sua aprendizagem.

8.º ano: Os resultados apresentados no 8.º ano de escolaridade encontram-se, ligeiramente, abaixo das metas estabelecidas para os critérios eficácia e qualidade dos níveis obtidos. Assim, 73,4 % dos alunos obtiveram avaliação positiva, a 1,6 pontos percentuais da meta proposta, com um nível médio de 3,13, distanciando-se 0,27 pontos da média estabelecida, 3,40.

As docentes consideram que estas diferenças poderão ser ultrapassadas caso os alunos, em geral, se esforcem mais no cumprimento das suas responsabilidades, para com o seu estudo. Apresentam dificuldades na compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos, na expressão oral e escrita e na utilização/aplicação da linguagem científica. A falta de metas ou objetivos individuais, o querer saber, ser curioso ou ter brio na sua prestação, como estudante, induzem à desconcentração e dispersão fácil, repercutindo-se na qualidade do seu trabalho e na evidente dificuldade em exprimir raciocínios ou desenvolver um pensamento crítico e conhecedor. Estas situações acentuam-se nas turmas C e E, onde os ritmos de aprendizagem são muito lentos a par da falta de estudo e de resposta dos alunos, às solicitações das docentes.

9.º ano: Os resultados obtidos no 9.º ano de escolaridade encontram-se abaixo das metas estabelecidas. 62,3 % dos alunos obtiveram avaliação positiva, situando-se a 12,7 pontos percentuais da meta proposta para a eficácia (75%), com um nível

para a resolução das tarefas;

- Avaliação formativa regular, através, por exemplo, de Quizzes didáticos;
- Utilização de forma sistemática o reconhecimento e a valorização trabalho dos alunos.
- Incentivo ao envolvimento e à participação de todos os alunos, para diagnosticar dificuldades e adaptar a exposição das aulas às diferentes necessidades e capacidades.
- Articulação entre os pares pedagógicos, e restantes docentes do grupo disciplinar, contribuindo para uma maior uniformidade dos métodos de trabalho e instrumentos de avaliação propostos aos alunos, para além da maior diversidade de estratégias educativas a aplicar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Reposicionar os alunos em sala de aula;
- Implementação de estratégias constantes dos planos individuais de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão, conforme Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho.
- Proposta para apoio no CAA, em pequenos grupos ou individual, sempre que possível.
- Ensinar os alunos a fazer anotações, durante a leção dos conteúdos.
- Fomentar o gosto em fazer registos completos e organizados, durante a apresentação e explicação dos conteúdos, nos cadernos diários.
- Solicitar junto dos EE, através do DT, um controlo mais

médio de qualidade de 3,08, distanciando-se 0,22 pontos da média estabelecida, 3,30. Destacam-se com piores resultados as turmas B e E.

Relativamente à turma E, a docente refere que os resultados obtidos refletem o baixo empenho demonstrado, perante um conjunto de aprendizagens que requerem concentração e trabalho regular, num estudo coordenado entre a leitura e a prática de resolução de exercícios. Em geral, os alunos apenas se preparam, um a dois dias antes, para os testes, não dando a devida importância aos restantes instrumentos de avaliação. Assumido por eles, o seu estudo resume-se a uma leitura pouco atenta das páginas do manual, sem a realização de qualquer exercício deste suporte de estudo ou do caderno de atividades. Quando num trabalho de casa lhes foi pedido que fizessem, no seu caderno, os exercícios resolvidos do manual, admirados, alguns alunos, comentaram: “se estão feitos porque os vamos resolver?” Isto ilustra a perspetiva redutora e passiva que apresentam.

Oferecem relutância, apatia e falta de rigor e brio na superação das suas dificuldades, mesmo depois de todas as explicações possíveis para a importância da aprendizagem, do trabalho necessário desenvolver e orientações para a forma de estudar. Raramente colocam dúvidas e se questionados têm dificuldade em construir uma frase numa linguagem correta, quer sob o ponto de vista científico quer na aplicação da linguagem materna.

Os alunos com nível inferior a três, concluíram, na sua autoavaliação, terem poucas vezes realizado os trabalhos solicitados ou participado corretamente nas atividades desenvolvidas ou terem estudado os assuntos abordados nas aulas. Não estiveram atentos, não se portaram bem perante a sua aprendizagem e regras de conduta, e teriam obtido melhores avaliações se tivessem feito um maior esforço.

Uma das estratégias, para ajuda no melhoramento dos resultados, foi a implementação de um questionário forms, para autorregulação das suas aprendizagens e métodos de ensino, ao qual, apenas, nove alunos responderam.

Os assuntos são sempre abordados com diálogo e interação, recorrendo a exemplos do quotidiano, que eles experienciam, e para os quais podem assim ter uma explicação à luz da ciência. A fomentação e fundamentação do conhecimento é uma constante em sala de aula.

rigoroso e efetivo do estudo dos seus educandos.

O elevado número de níveis inferiores a três (52%) na turma B deve-se a elevados índices de distração, desconcentração e agitação. A atitudes e comportamentos desajustados que comprometem o andamento dos trabalhos, pelo efeito imediato e generalizado nos restantes alunos da turma. Estes canalizam a sua atenção e motivação para a brincadeira generalizada e despropositada. Manifestarem pouco interesse face às solicitações do professor e despreocupação na obtenção de resultados mais satisfatórios. Dão pouca importância à sua formação académica, mostrando grande passividade à predisposição para a aprendizagem. Acrescem dificuldades notórias ao nível da compreensão oral e escrita, na aquisição e aplicação de conhecimentos, escassos hábitos e métodos de trabalho e de estudo e índices consideráveis de incumprimento das tarefas propostas. De referir, contudo, uma ligeira melhoria no gosto e esmero em fazer registos completos e organizados dos conteúdos das aulas nos cadernos diários. Foi implementada a capacidade de síntese da aula anterior realizada pelos alunos, que permitiu melhorar a capacidade de acompanhamento dos conteúdos lecionados e promover uma ligeira melhoria na média final dos alunos, ainda que continue negativa.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e Informação – 3.º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7.º	X			3,42	4,10
		8.º			X	97,8%	95%			8.º	X			3,70	4,10
		9.º	X			89,6%	95%			9.º	X			3,57	4,20

Turmas/ Disciplinas	7.ºano					8.ºano					9.ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
TIC 1.ºPeríodo	3,10 100%	3,58 100%	3,21 100%	3,62 100%		3,47 93,33%	3,80 100%	3,63 100%	3,95 100%	3,53 93,33%	4,60 100%	3,18 81,82%	3,09 73,91%	3,83 100%	3,96 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de TIC, os valores obtidos no primeiro período, a nível de eficácia, estão acima dos valores definidos como referência, tanto no 7º como no 8º ano de escolaridade. Contudo, no 9º ano a taxa está 5,4 pontos percentuais abaixo da meta definida.

Relativamente à qualidade, não foi atingida a meta definida em nenhum dos três anos deste ciclo.

Podemos constatar que a taxa de sucesso abaixo da meta traçada para o 9º ano está relacionada com as turmas B e C. Para além das dificuldades demonstradas pela grande maioria dos alunos, os vários níveis inferiores a 3 que se verificaram nestas duas turmas são a consequência do pouco empenho na realização e entrega dos trabalhos propostos.

A qualidade do sucesso também pode ser melhorada. Para o conseguir, os alunos devem estar mais empenhados, mais concentrados e mais atentos nas aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de fichas práticas sobre os conteúdos abordados, disponibilizadas através da plataforma TEAMS, o que permite avaliar diariamente as mesmas, permitindo aos alunos refletir sobre os resultados obtidos e sobre a necessidade de melhorar o seu trabalho, empenho e atitudes para obter um melhor aproveitamento.
- Sensibilização dos alunos para a necessidade de estarem atentos nas aulas e colocarem as dúvidas sempre que for necessário.
- Alerta para a necessidade de os alunos adotarem uma postura e um comportamento adequado ao normal funcionamento da sala de aula.
- Realização da autoavaliação, o que permite aos alunos refletir sobre o trabalho realizado.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Motivação dos alunos para as aprendizagens, relacionando os conteúdos aos temas de interesse de cada um.
- Promoção da capacitação digital dos alunos através do uso de novas aplicações digitais, que constam das aprendizagens essenciais.

Reflexão dos grupos disciplinares

**Ensino
Secundário**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Português – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º	X			72,41%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º	X			10,71	11,00
		11.º			X	87,69%	85%			11.º			X	13,28	11,50
		12.º			X	98,04%	90%			12.º			X	13,06	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Português 1.º Período	11,55 80%	11,57 100%	9,50 50%		16,21 100%	12,63 75,0%	12,40 100%	11,13 73,33%	13,47 94,12%	13,18 100%	13,00 100%	12,42 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **10.º ano**, num total de 58 estudantes avaliados, verifica-se a atribuição de classificação inferior a dez valores a 16 alunos e igual ou superior a dez valores a 42 alunos, pelo que estes resultados ficam aquém do desejável e da meta para este ano de escolaridade.

Deve referir-se que as classificações, *grossa modo*, baixas dos alunos refletem a postura e atitude dos discentes face ao seu processo de ensino e aprendizagem, principalmente da turma C, denotando-se que continuaram a revelar falta de consciencialização da necessidade de desenvolverem um trabalho/estudo sistemático e consistente. Aliás, é a

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Planos Individuais de Medidas Universais e Seletivas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;
- Estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos conteúdos lecionados;
- Motivação para a leitura; exercícios de análise e interpretação de textos

turma de 10.º ano com a média mais baixa (50%).

Os discentes demonstram dificuldades a nível lexical, semântico e morfosintático, o que condiciona a sua capacidade de aquisição, interpretação, compreensão, aplicação e produção de enunciados orais e escritos. Para exacerbar a situação, na sua maioria, os alunos não tomaram consciência do nível de ensino em que se encontram e não reajustaram o seu investimento no estudo/trabalho à qual se acresceu uma participação oral reduzida em contexto de sala de aula. Manifestaram desconcentração e falta de empenho nas atividades levadas a cabo nas aulas, falta de estudo consistente, regular e atempado extra-aula. Continuam a limitar o seu estudo à véspera dos instrumentos de avaliação, o que é claramente insuficiente. Mais se realça que a adaptação a este novo ciclo de ensino está associada a mudanças irrefutáveis não só ao nível do ritmo de trabalho, mas também na exigência das sequências abordadas, pelo que a dificuldade em acompanhá-las tornou-se maior e impediu a obtenção de classificações mais elevadas.

A docente referenciou, ainda, que os alunos que obtiveram classificação inferior a dez valores são os que têm revelado mais dificuldades no que diz respeito à participação e a um envolvimento mais efetivo nas matérias lecionadas, bem como na compreensão e expressão escrita, nomeadamente ao nível da coesão e coerência textual. Raramente participam de forma voluntária. Sempre que questionados, mostram-se pouco à vontade. Não respondem às questões, ou respondem de forma pouco segura, evidenciando muito pouco domínio nos assuntos abordados. Além disso, trabalharam pouco e/ou o método de estudo adotado não foi eficiente, porventura por não ter sido um estudo sistemático e regular. Por isso, estes estudantes têm de concentrar-se, empenhar-se e investir muito mais nas tarefas propostas para tentar atenuar/superar as suas dificuldades.

De uma forma geral, pode-se afirmar que há um grupo considerável de alunos cujo trabalho, estudo e empenho se pautaram pelos mínimos. Assim, salienta-se que os resultados refletem, na generalidade, o comportamento e atitude dos estudantes face ao seu processo de ensino

diversificados, de aplicação de conhecimentos gramaticais e de expressão oral e escrita;

- Insistência na análise e interpretação de textos diversificados (mas integrantes nas aprendizagens essenciais da disciplina), na aplicação de conhecimentos e na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas, seguida da sistematização por escrito, no caderno diário, sempre que se justificou;
- Responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; prosseguimento de atividades que suscitem o interesse e a motivação dos alunos.

NOVAS propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.**

- Postura responsável para com a aprendizagem; o desenvolvimento de métodos e hábitos de trabalho; o incremento dos índices de participação nas aulas.

e aprendizagem.

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

11º Ano

Os resultados obtidos podem considerar-se bastante positivos nas turmas A e C e satisfatórios nas turmas B e D do décimo primeiro ano, quer no que diz respeito às metas estabelecidas pelo órgão deliberativo da Escola, quer no que se refere à qualidade da média.

Nas turmas A e C não foram atribuídas classificações inferiores a dez valores a qualquer aluno, pelo que o sucesso foi de 100%.

Nas turmas B e D alguns alunos obtiveram classificação inferior a dez valores, que se traduziu num sucesso de 74.2%.

Em termos globais, os alunos do **11º Ano** apresentam um sucesso de 87.69%.

Para estes resultados muito contribuíram todos os intervenientes na comunidade educativa. A resolução de tarefas em sala de aula tem sido muito importante.

O uso de materiais didáticos foi diversificado, apoiado por diferentes estratégias.

As aulas de RPE foram fundamentais para rever, consolidar conteúdos e esclarecer as dúvidas dos alunos. Também a manutenção de alguns projetos permitiu um enriquecimento das aulas.

Ainda assim, estes resultados têm de ser olhados com alguma prudência, uma vez que há desafios a vencer, nomeadamente, no que diz respeito aos alunos que têm de investir muito mais no seu trabalho pessoal, empenho, responsabilidade e autonomia.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo deste período letivo, foram eficazes as seguintes estratégias: a promoção constante dos domínios da Oralidade, Leitura, Educação Literária, Gramática e da Escrita; responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; sensibilização e diálogos sobre a importância da disciplina; prosseguimento de atividades que suscitem o interesse e a motivação dos alunos; articulações entre disciplinas; maior envolvimento dos pais na dinâmica de ensino-aprendizagem. Estas estratégias têm-se revelado profícuas, para os objetivos que se pretendem atingir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Tendo em conta que as estratégias aplicadas estão a surtir efeito, manter-se-ão no próximo período.

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **12.º ano**, num total de 51 alunos avaliados, verifica-se a atribuição de classificação inferior a dez valores a 1 aluno e igual ou superior a dez valores a 50 alunos, correspondendo a 1,96% e 98,04%, respetivamente, pelo que estes resultados podem considerar-se bastante satisfatórios (a meta proposta para este ano de escolaridade é de 90%). Destaca-se, ainda, que a média atingida continuou a ser ligeiramente superior (13,6 valores) à meta definida (12 valores).

É de referir que, em termos globais, os alunos das turmas A e D precisam de traçar um método de estudo e organizar o trabalho de forma bem mais adequada só assim os resultados poderão melhorar.

Salienta-se, ainda, que, apesar de os resultados serem globalmente positivos, têm de ser olhados com alguma prudência nas turmas B e C, uma vez que há desafios a vencer, nomeadamente, no que diz respeito aos alunos que têm de investir muito mais num trabalho pessoal sistemático e contínuo e que precisam de melhorar o seu compromisso com a aprendizagem.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Planos Individuais de Medidas Universais e Adicionais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;
- Estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos conteúdos lecionados;
- Insistência na leitura, análise e interpretação de textos diversificados (mas integrantes nas aprendizagens essenciais da disciplina), na aplicação de conhecimentos e na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas, seguida da sistematização por escrito, no caderno diário, sempre que se justificou.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Fazer da sala do CAA uma verdadeira mais-valia e um auxiliar na aprendizagem dos alunos: apetrechar a sala com recursos materiais (e torná-la mais confortável!) e humanos (vários docentes de diferentes áreas sempre presentes, cobrindo o mais possível a mancha horária, hora de almoço inclusive). Caso o espaço se torne exíguo, criar uma Sala de Estudo, que funcionaria mais ou menos nos mesmos moldes

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Matemática A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	82,35%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º	X			12,65	14,00
		11.º	X			72,97%	80%			11.º	X			12,95	14,00
		12.º	X			61,54%	90%			12.º	X			10,88	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Matemática A 1.º Período	12,50 75,0%	12,86 92,86%			14,09 81,82%	11,27 60,0%			10,87 60,0%	10,91 63,64%		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- No **10.º ano**, os resultados foram satisfatórios, atingindo uma taxa de sucesso de 82,35% ligeiramente acima da estabelecida de 75%. No entanto, a média é de apenas 12,65 valores, 1,35 valores abaixo da estabelecida.

Foram avaliados 34 alunos, dos quais seis obtiveram classificações inferiores a dez valores. Na turma A, foram avaliados 20 alunos e foram

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações

atribuídas cinco classificações inferiores a dez valores (uma classificação de seis, sete e oito valores e duas classificações de nove valores) e na turma B, foram avaliados 14 alunos e foi atribuída uma única classificação inferior a dez valores (nove valores).

As turmas são muito heterogêneas, há alunos com excelente comportamento, empenho, concentração e autonomia e alunos que revelam dificuldades na compreensão/aquisição e aplicação de conteúdos; dificuldades na interpretação, compreensão e resolução de problemas e baixo ritmo de trabalho. Revelam ainda, ausência de estudo individual contínuo e sólido, fundamental a uma real consolidação dos conteúdos lecionados em sala de aula e falta de maturidade para esta área e ano de escolaridade.

No sentido de ultrapassar todas estas dificuldades e fragilidades, a professora alertou constantemente para a responsabilidade necessária neste nível de ensino, diversificou as estratégias de apresentação dos conteúdos e dos materiais utilizados, implementou vários instrumentos de avaliação, aulas específicas de esclarecimento de dúvidas antes desses instrumentos, bem como total disponibilidade para esclarecimento de dúvidas. Elaborou, ainda, planos de medidas universais de suporte à aprendizagem, adequados a cada aluno e às suas dificuldades. Medidas que já foram implementadas ao longo do período para todos os alunos mesmo sem ter formalizado a sua elaboração. Utilizou as aulas de (RPE) para reforço e consolidação dos conteúdos, para o desenvolvimento de hábitos de trabalho autónomo e confiança em si mesmos. Todas as estratégias implementadas contribuíram para o sucesso dos alunos.

- No **11º ano**, os resultados ficaram aquém das metas definidas, tanto em termos de percentagem de sucesso como em termos de média de classificações obtidas, embora o 11ºA tenha alcançado resultados

para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;

- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.
- Utilização da calculadora gráfica e de software específico para a disciplina (ex: Geogebra, etc)

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

superiores em ambas as metas.

Foram avaliados 37 alunos, dos quais dez obtiveram classificações inferiores a dez valores. Na turma A, foram avaliados 22 alunos e foram atribuídas quatro classificações inferiores a dez valores (uma classificação de cinco e uma de seis valores e duas classificações de sete valores) e na turma B, foram avaliados 15 alunos e foram atribuídas seis classificações inferiores a dez valores (quatro classificações de seis valores, uma de sete valores e uma de nove valores).

A turma A é composta por alunos, de um modo geral, muito empenhados, motivados e com elevado compromisso com a aprendizagem. Excetua-se apenas um aluno cujo compromisso com a aprendizagem é praticamente nulo, apesar de todos os esforços desenvolvidos para que a sua atitude de altere. As chamadas de atenção foram frequentes, bem como o diálogo constante para que assuma um compromisso sério com a aprendizagem. Foi prestado apoio individualizado e incentivada e valorizada a participação do aluno, bem como promovido o trabalho de pares no sentido de auxiliar e motivar o aluno. Tais estratégias pouco surtiram efeito pois o aluno não mostrou vontade em alterar a sua postura.

A turma B é muito heterogénea, com alunos muito empenhados e responsáveis e outros alunos que ainda não assumiram um compromisso com a sua aprendizagem, muito incumpridores, com reduzido envolvimento na disciplina e tarefas propostas e bastante imaturos para o nível de escolaridade em que se encontram. Assim, as metas para a taxa de sucesso e média alcançadas pelo 11ºano ficaram abaixo das definidas por causa desta turma, que alcançou apenas 60% de classificações positivas com uma média de 11, 27 valores.

Os alunos com classificações inferiores a dez valores revelam muitas dificuldades na aquisição, relação e aplicação dos conteúdos. Revelam ainda falta de um estudo individual contínuo e sólido, fundamental a uma real consolidação dos conteúdos lecionados em sala

de aula. A falta de maturidade de alguns alunos e ausência de um compromisso sério com a aprendizagem por parte de alguns alunos, tem sido também um entrave à aprendizagem.

Para tentar ultrapassar estas dificuldades e fragilidades, a docente alertou constantemente para a responsabilidade necessária neste nível de ensino, diversificou as estratégias e instrumentos de avaliação e implementou aulas específicas de esclarecimento de dúvidas ao longo do período, bem como antes de todos os instrumentos de avaliação. Aplicou medidas universais de suporte à aprendizagem adequadas a cada aluno e às suas fragilidades.

No **12.º ano**, 16 dos 26 alunos avaliados nas duas turmas obtiveram classificação igual ou superior a 10 valores, correspondendo a uma taxa de sucesso de 61,54%, verificando-se um desvio negativo de 28,46% relativamente à meta estabelecida para este ano de escolaridade (90%). Também em relação à média se registou um desfasamento considerável (3,12 valores), registando-se uma média de 10,88 valores (meta: 14 valores), sendo os cenários muito similares em ambas as turmas. Os resultados apresentados encontram-se alinhados com as características deste grupo de alunos e do seu percurso até então. Recorda-se: 12 dos 26 alunos aqui chegados, aproximadamente 46%, apresentam uma média inferior ou igual a 12 valores, resultante de um percurso repleto de medidas e reajustamentos, oportunamente enunciados, das quais se referencia o significativo atraso no cumprimento dos programas/Aprendizagens Essenciais (AE), decorrente do ajuste do ritmo das aulas ao nível de recuperação e consolidação de matérias, bem como, à superação de dificuldades, como medida de recuperação e promoção do sucesso escolar deste grupo de alunos. A necessidade de recuperar o atraso nas matérias e o natural crescendo do nível de conhecimento e exigência, aliado a uma persistente postura desajustada a este grau de escolaridade e nível de exigência constituem sérios “entraves” ao alcance de melhores resultados. A referida atitude condiciona de sobremaneira o sucesso de qualquer das estratégias implementadas e que, de novo, se reforçam, destacando-se o apoio individualizado proporcionado o incentivo

contínuo para a realização de um estudo sistemático de modo a acompanhar os temas abordados e a não retardar e acumular matérias e dúvidas, o fomentar da participação ativa e proactiva por parte dos alunos de modo a contribuir para uma constante autoavaliação em relação aos assuntos abordados, tudo isto assente na adequação de um ritmo de trabalho que proporcione, ao maior número de alunos, a recuperação e consolidação dos assuntos tratados. Embora ambas as turmas sejam pequenas, são também muito heterogéneas, com ritmos de trabalho e níveis de desempenho muito díspares.

Em ambas as turmas, A e B, como supra referenciado, os resultados alcançados são o produto da conjugação de vários fatores, salientando as dificuldades que ainda persistem ao nível da gestão do tempo e organização do estudo, aspeto observado de forma mais acentuada ao longo da primeira metade do período. Tendo em consideração, recorde-se de novo, que um número significativo de alunos da turma teve até então um percurso pautado por inúmeras dificuldades e alguns constrangimentos, era esperado, em especial da parte destes, um maior envolvimento e responsabilidade no acompanhamento dos assuntos tratados e na superação de dificuldades. A manter-se a postura, esperam-se maiores dificuldades, e mais empenho para as superar, pela natureza dos assuntos a abordar, ao longo dos próximos dois períodos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Inglês – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	14,22	14,00
		11.º			X	95,31%	90%			11.º	X			15,36	16,00
		12.º				100%	90%			12.º	X			17,47	17,50

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Inglês 1.º Período	15,00 100%	15,36 100%	12,96 100%		17,11 94,74%	16,13 100%	14,87 100%	12,64 85,71%	18,00 100%	18,50 100%	16,83 100%	17,57 100%
									17,47 100%			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10º ANO:

Os alunos do 10º ano revelam um bom desempenho na disciplina de Inglês o que permitiu, já no primeiro período, atingir níveis de sucesso consideráveis, tal como uma taxa de sucesso de 100% e uma taxa de

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentravam nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de

qualidade média de 14,22, média essa já acima dos 14 valores definidos para este ano escolar. São alunos empenhados e trabalhadores, que fazem um bom uso dos seus conhecimentos linguísticos e cumprem com rigor as atividades que lhes são propostas. Relativamente aos discentes com maiores dificuldades, regista-se uma vontade, por parte dos mesmos, em ultrapassar essas dificuldades e conseguirem, de uma forma geral, trabalhar com sucesso as várias competências linguísticas. Devem continuar a trabalhar para melhorar os resultados já alcançados. Naturalmente que se destaca o 10º C pelos resultados mais baixos, fruto de baixas expectativas por parte de alguns alunos, dificuldades generalizadas e falta de métodos de estudo, aspetos que estão a ser trabalhados de forma generalizada.

11.º ANO

Os resultados obtidos neste ano de escolaridade foram francamente satisfatórios, pois a média atingida no parâmetro da eficácia foi superior (95,3%) à média estipulada (90%), enquanto o critério da qualidade está muito próximo (15,3) do pretendido (16 valores).

Para tais resultados concorreram a dinâmica das aulas em todas as turmas, os conteúdos abordados - muito do interesse desta faixa etária - as estratégias implementadas, o perfil das turmas e a avaliação por domínios.

Há, porém, alguns alunos que precisam investir mais no seu compromisso com a aprendizagem, sobretudo na turma D, pois muitos ainda revelam falta de autonomia e de empenho, mais evidente na ausência dum estudo regular e no parco compromisso com a qualidade das suas aprendizagens.

Foram elaborados Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão para os alunos com mais dificuldades e serão reforçadas as estratégias já implementadas e definidas em cada Conselho

exercícios de enriquecimento vocabular;

- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vissem valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sentiam mais dificuldades;
- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais complexos;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantivessem interessados e empenhados;
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;
- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;
- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;
- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;
- Para os discentes com maiores dificuldades, foi dada continuidade às medidas patentes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão e, em contexto de aula, foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir;
- Comunicação regular com os Diretores de Turma;
- Turmas reduzidas – o facto de terem existido turmas com um número mais reduzido de alunos contribuiu de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já que se tornou muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um. Logo, esta realidade constituiu uma medida fundamental no combate ao insucesso escolar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

de Turma.

12º Ano:

Relativamente ao 12º ano, sendo uma disciplina de opção, os alunos revelam muito empenho e interesse pela mesma. Não obstante de, por vezes, poderem ter algumas dificuldades pontuais, são, de uma forma geral, alunos com excelentes competências na língua inglesa, o que permite, já no primeiro período, registarem-se níveis de qualidade acima do que era expectável, como uma taxa de sucesso de 100% e uma taxa de qualidade de 17,47, já muito próxima da meta estabelecida de 17,50.

- Comunicação mais regular com os Diretores de Turma, sobretudo a respeito de possíveis apoios mais individualizados no Clube de Línguas, para proveito efetivo dos discentes que necessitem desta mais-valia;

Uma vez que todas as estratégias acima referidas surtiram efeito e obtiveram uma resposta muito positiva por parte dos alunos, devem ser mantidas.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Biologia e Geologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	96,3%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	14,56	12,00
		11.º	X			72,73%	80%			11º			X	12,06	12,00

Ensino Secundário								
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D
BG	13,20	14,57			13,81	9,00		9,00
1.º Período	95,0%	100%			95,24%	50,0%		30,0%
						9,00 40%		

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **10ºano**, foram superadas as metas definidas no Agrupamento, quer em termos de eficácia quer em termos de qualidade enquanto que no **11ºano** apenas foram superadas as metas definidas no Agrupamento, em termos de qualidade.

Os resultados alcançados foram o resultado da aplicação de um conjunto muito variado de instrumentos de avaliação em cada um dos três domínios de avaliação. A diversidade de instrumentos e o facto de alguns deles avaliarem aprendizagens associadas a conteúdos mais restritos, em especial decorrentes das aulas práticas (Domínio dois - mobilização de capacidades), que tem um peso muito significativo na avaliação global do aluno, acabou por colmatar os resultados dos instrumentos associados ao Domínio um - mobilização de conhecimentos e beneficiar os alunos que mais se empenharam no processo ensino-aprendizagem ao longo do período. Alguns instrumentos de avaliação foram concretizados em grupos de trabalho, favorecendo ainda mais os discentes que registam muitas dificuldades.

No caso do **10ºano**, apesar de ter sido atribuída apenas uma classificação

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Os docentes irão continuar a aplicar as estratégias de apoio ao processo de ensino-aprendizagem trabalhadas ao longo do primeiro período, nomeadamente, apoio individualizado em contexto de sala de aula, recurso constante à avaliação formativa, feedback constante ao trabalho desenvolvido pelos alunos, revisão geral da aula anterior (abrindo espaço para a colocação de dúvidas), utilização de uma pedagogia ativa e motivadora, assente na utilização de diversas ferramentas digitais, com estratégias de ensino diversificadas e adequadas às necessidades e aos diversos estilos cognitivos dos alunos, disponibilizando também a totalidade/diversidade dos materiais didáticos utilizados nas aulas (organizados na ferramenta digital genially e outros), estimulação à participação ativa nas aulas, solicitação da frequência das aulas de RPE e orientação para o desenvolvimento de métodos e hábitos de trabalho.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

10º Ano/ 11º ano

Reforço das aulas de RPE à disciplina, pois apesar de não serem suficientes, têm-se revelado fundamentais, registando-se uma assiduidade, interesse e

inferior a dez valores, considera-se que os resultados poderiam ser bem melhores se os alunos que frequentam a disciplina realizassem um trabalho sistemático, estudando atempadamente e realizando a totalidade dos exercícios disponibilizados.

No caso do **11ºano**, o panorama, no entanto, é muito diferente nas turmas A, B e D. Na turma A, a única classificação inferior a dez valores diz respeito a um aluno que veio de França e que apresenta grandes dificuldades no domínio da mobilização do conhecimento denotando falta de pré-requisitos mas também falta de hábitos e métodos de trabalho. No entanto, na opinião da docente, a maior debilidade do aluno prende-se com o compromisso com a aprendizagem. O aluno faltou ao segundo teste de avaliação não tendo apresentado qualquer justificação válida, quase nunca comparece ao RPE (apesar da solicitação constante da docente) e não investe no trabalho em contexto de sala de aula.

No caso da turma B, há que destacar que diz respeito apenas a um universo de dois alunos integrados no grupo-turma B/D. Estas turmas frequentam a disciplina como opção de oferta da escola uma vez que não são de Ciências e Tecnologias. Apresentam igualmente grandes dificuldades no domínio da mobilização do conhecimento denotando falta de pré-requisitos mas também falta de hábitos e métodos de trabalho.

empenho equivalente às restantes aulas da disciplina. Um tempo semanal de RPE torna-se escasso para esclarecer todas as dúvidas dos alunos, sobretudo dos alunos mais empenhados e que resolvem a totalidade dos exercícios disponibilizados no manual escolar, caderno de atividades e outras fichas fornecidas pelos docentes.

O desdobramento de todas as turmas, mesmo com um número de alunos inferior ao legalmente previsto, nas disciplinas lecionadas pelo Grupo Disciplinar de Biologia e Geologia, é absolutamente necessário para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, isto é, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e/ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará também a eventual chegada de novos alunos às turmas, e ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa. Todos os docentes, que lecionam o mesmo nível de escolaridade, devem possuir nos seus horários horas de articulação para que possam entre si, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação a aplicar nas diferentes turmas do mesmo nível de ensino. As aulas de BG não devem ser em dias consecutivos. Implementar-se-ão as novas estratégias organizacionais incluídas nos PLANOS INDIVIDUAIS DE MEDIDAS UNIVERSAIS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO.

Será importante a responsabilização de alunos e respetivos Encarregados de Educação relativamente ao seu processo de ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Biologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	16,08	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano*			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Biologia 1.ºPeríodo									16,22 100%	15,67 100%		
									16,08 100%			

* Os alunos do 12ºA e do 12ºB integram a mesma turma na disciplina de Biologia.

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos superam as metas definidas quer para a eficácia, quer para a qualidade do sucesso académico. As razões que os justificam são diversas, tendo a docente que leciona este ano de escolaridade, Isaura Leite, destacado a motivação da maioria dos alunos e a

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

O facto de a turma ter um reduzido número de alunos (doze) facilita a realização de trabalho laboratorial e/ou experimental, embora não tenham contempladas aulas no laboratório, estas foram realizadas por troca de laboratório com outros docentes do grupo disciplinar. O número reduzido de alunos facilita ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados,

recetividade dos mesmos às estratégias implementadas, que foram sendo diversificadas.

a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa que permitem envolver os alunos numa dinâmica de aula mais ativa.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

O desdobramento de todas as turmas, mesmo com um número de alunos inferior ao legalmente previsto, nas disciplinas lecionadas pelo Grupo Disciplinar de Biologia e Geologia, é absolutamente necessário para a implementação da parte prática, muito motivadora para os alunos, da forma preconizada nas Aprendizagens Essenciais e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, isto é, sendo os alunos a planificar e a executar as atividades, problematizando, formulando hipóteses e avaliando criticamente procedimentos e resultados. Sem esse desdobramento, quando uma turma apresenta um número de alunos superior a quinze, é quase impraticável realizar atividades de carácter laboratorial e/ou experimental, na perspetiva anteriormente referida. O desdobramento das turmas facilitará também a eventual chegada de novos alunos às turmas, e ainda, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias de aprendizagem ativa com recurso às TIC, envolvendo os alunos numa dinâmica de aula mais ativa. Todos os docentes, que lecionam o mesmo nível de escolaridade, devem possuir nos seus horários horas de articulação para que possam entre si, ao longo do ano letivo, ir definindo estratégias, criando ferramentas e instrumentos diversificados de aprendizagem e de avaliação a aplicar nas diferentes turmas do mesmo nível de ensino. As aulas de Ciências Naturais não devem ser em dias consecutivos. Implementar-se-ão as novas estratégias organizacionais incluídas nos PLANOS INDIVIDUAIS DE MEDIDAS UNIVERSAIS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Filosofia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º	X			81,36%	93%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º	X			13,24	14,21
		11.º	X			89,23%	97%			11.º	X			14,26	14,79

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Filosofia 1.ºPeríodo	15,75 100%	14,50 92,86%	10,52 60,0%		16,33 100%	14,67 93,33%	11,67 66,67%	13,50 92,86%				

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Pela análise dos resultados do critério eficácia (medido em percentagem) concluímos que, no 10º ano, a taxa atingida está 11,6 pontos percentuais abaixo da meta que é de 93%. Este resultado, com desvio negativo, indica possíveis lacunas no nível de preparação dos alunos e mostra que os desafios que um novo ciclo de ensino coloca, isto é, o secundário, onde as matérias lecionadas são mais complexas e exigentes obrigando os alunos a terem e a fazerem uso do pensamento crítico de modo mais recorrente e competente, exigem aos alunos mais atenção e esforço para que a aprendizagem seja efetiva. No caso do 11º ano o desvio, apesar de ainda ser negativo, é menor (7,8%) o que revela que os alunos em relação ao 10º ano apresentaram uma evolução.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Continuar a reforçar o acompanhamento dos alunos no 10.º ano para melhorar a taxa de sucesso e preparar uma base sólida para os anos seguintes. Investir em métodos pedagógicos mais dinâmicos, como debates e estudos de caso, para promover maior envolvimento dos alunos na disciplina.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Aos alunos com classificações inferiores a 10 valores (e a outros que venham entender ser necessário) iremos dar início a aulas de apoio para recuperação e consolidação das aprendizagens.

A análise ao critério qualidade (medido em valores) revela que no 10º ano há um desvio negativo de cerca de 1 valor (a meta é de 14,21 valores e a média atingida é de 13,24 valores), quanto ao 11º ano, o desvio, apesar de ser negativo (0,53 valores), é bastante satisfatório pois, mostra maior proximidade com os objetivos nesta fase inicial do ciclo de estudos.

Quanto às razões que justificam os resultados na disciplina, consideramos que a heterogeneidade das turmas revela diferenças nos níveis iniciais de conhecimento e nas competências dos alunos, a motivação dos alunos e as dificuldades sociais e económicas são razões que têm impacto no rendimento escolar. Por outro lado, e em relação ao 10º ano, consideramos que a exigência curricular, face ao currículo anterior, isto é, o ensino básico, é, julgamos nós, um fator a considerar com justificativo dos resultados atingidos no 10.ºano.

Os resultados refletem um esforço contínuo para alcançar as metas estabelecidas, mas revelam algumas lacunas, especialmente em termos de eficácia (taxa de sucesso). Embora a qualidade (média) esteja mais próxima dos objetivos, é essencial trabalhar nos pontos críticos, ajustando estratégias pedagógicas e ampliando o suporte aos alunos. Assim, será possível alinhar os resultados ao nível desejado.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Geografia A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	84,0%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º	X			11,12	12,00
		11.º			X	95,45%	95%			11.º			X	13,55	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Geo. A 1ºPeríodo			11,12 84,0%				13,47 100%	13,71 85,71%				

Legenda: ▾ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10º ano constata-se uma média de 11 pontos percentuais, abaixo da meta estipulada para o critério de eficácia (4 alunos apresentaram classificações inferiores a dez). Também o valor referente ao critério de qualidade, encontra-se ligeiramente abaixo da meta. Estes resultados são o reflexo de alunos com dificuldades na compreensão e aplicação de conhecimentos, dificuldades na explicação de ideias/conhecimentos e fraca capacidade de relacionar assuntos/temas/conteúdos. As dificuldades reveladas ao nível da língua portuguesa, particularmente no que concerne ao domínio de vocabulário, reflete-se na interpretação de textos e de questões integrados nos instrumentos de avaliação desta disciplina. Para além disso, os alunos apresentam reduzidos hábitos e métodos de trabalho e de estudo regular. Necessitam de ter uma postura mais atenta e adequada ao nível de ensino em que se integram e maior responsabilidade na realização de todos os instrumentos de avaliação solicitados.

Os alunos deverão cumprir com as suas obrigações, dedicando tempo ao trabalho autónomo e intensificando o estudo, que deverá ser diário,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

A continuidade da diversificação de estratégias de aprendizagem, bem como o fomento da avaliação formativa revelaram-se fulcrais para a superação das dificuldades diagnosticadas. A aposta num ensino de proximidade ao aluno, mais individualizado, garante o diagnóstico imediato de lacunas e dificuldades, favorecendo uma ação cirúrgica na resolução de dificuldades de aprendizagem.

Os alunos com maiores dificuldades foram/serão alvo da aplicação de planos de medidas universais, seletivas e adicionais, conforme as dificuldades diagnosticadas.

Dar-se-á continuidade ao trabalho realizado no clube europeu, o envolvimento dos alunos em projetos de índole nacional (Nós Propomos), a participação em competições como as olimpíadas de Geografia, o envolvimento em projetos do clube Ciência Viva (dinamização da estação meteorológica), entre outros.

Dar-se-á continuidade ao trabalho colaborativo desenvolvido na promoção de atividades interdisciplinares.

Estas iniciativas promovem a aplicação das aprendizagens adquiridas em contexto prático, ampliando competências transversais de cidadania, oralidade,

consistente e adequado às exigências da disciplina

No 11º ano de escolaridade os valores de desempenho ao nível da eficácia e do sucesso encontram-se ligeiramente acima dos valores de referência (metas). Assim, denota-se um desempenho positivo dos alunos neste ano de escolaridade.

A turma do 11ºC obteve valores mais satisfatórios/dilatados do que a turma do 11ºD. No entanto, ressalva-se o facto de que na turma D, com exceção de um aluno, todos os restantes obtiveram resultados positivos.

expressividade e espírito crítico.

Nas aulas de recuperação e preparação para exame, os alunos continuarão a realizar a consolidação de aprendizagens, recorrendo-se a um variado leque de recursos disponíveis como documentários, resolução de exercícios, análise gráfica, estatística e documental.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Geografia C – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	15,67	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Geografia C											16,50	15,25
											100%	100%
											15,67	
											100%	

Legenda: ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente aos dois critérios (de eficácia e de qualidade) podemos verificar que os resultados apresentados são representativos de um bom desempenho dos alunos na disciplina de Geografia C.

Os alunos revelaram empenho, capacidade de trabalho e interesse pelas temáticas abordadas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Os alunos beneficiaram de instrumentos de avaliação e de estratégias de trabalho em sala de aula direcionadas para o desenvolvimento de trabalhos individuais, em grupo e pares; e o reforço da pesquisa e interpretação com recurso a consulta documental. Esta estratégia facilitou o apoio mútuo de alunos, evidenciando maior expressividade nas apresentações orais. Para além disso recorreu-se a estudos de caso, como forma de contextualização e amplificação das aprendizagens, estimulando, deste modo, a capacidade refletiva e argumentativa dos alunos.

A apresentação de resultados bastantes positivos ao nível das classificações obtidas deixa antever a manutenção e reforço destas estratégias e instrumentos de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Psicologia B – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º	X			18,08	18,19

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Psicologia B 1.ºPeríodo									19,33 100%	20,00 100%	16,91 100%	16,07 100%
									19,67 100%			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Quanto aos resultados verificados no 1º período em relação à disciplina de Psicologia B do 12º ano e no que toca à análise do critério de eficácia, que mede a quantidade de classificações negativa, verificamos que a taxa de sucesso alcançada foi de 100%, superando a meta estabelecida de 92%, este resultado indica que todos os alunos conseguiram atingir os níveis mínimos considerados para o sucesso na disciplina, entendemos que a

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Com base na análise dos resultados obtidos no 1.º período, algumas estratégias organizacionais implementadas demonstraram uma influência claramente positiva no sucesso e devem ser mantidas. Entre estas destacam-se: a utilização de práticas pedagógicas diversificadas e ajustadas ao contexto da turma, a transparência nos critérios de avaliação e nas metas a atingir permitiu

superação da meta, quanto a este critério, deveu-se à adequação do ensino às necessidades dos alunos e onde, julgamos nós, os métodos pedagógicos foram eficazes e contextualizados, além disso entendemos que os alunos mostraram interesse e motivação para o estudo e vontade de compreenderem as matérias lecionadas.

Quanto ao critério da qualidade, média das classificações foi de 18,08 valores, ficando ligeiramente abaixo da meta estipulada de 18,19 valores. Apesar da proximidade entre os valores, há uma ligeira diferença negativa, entendemos que esta ligeira diferença se deve a eventuais oscilações no desempenho individual de alguns alunos.

Ainda quanto ao critério da eficácia, o resultado é extremamente positivo pois não existiram casos de insucesso, quanto à qualidade, apesar de pequeno, de facto há um desvio de apenas uma décima, por isso há necessidade de reforçar atividades de aprofundamento e consolidação das matérias lecionadas.

Os resultados refletem um cenário globalmente positivo, com total sucesso no critério de eficácia e uma ligeira margem de melhoria no critério de qualidade. A continuidade de estratégias pedagógicas eficazes e um foco em detalhes que podem elevar as classificações médias são passos essenciais para manter e melhorar o desempenho académico na disciplina.

alinhar as expectativas dos alunos, incentivando um esforço orientado, continuar a promover a existência de um ambiente de aprendizagem colaborativo e estimulante, associado a uma relação positiva entre docente e alunos, reforçando o compromisso com a disciplina.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Aqui, entendemos que o sucesso que atrás descrevemos deve continuar a ser promovido, para tanto devemos garantir que os alunos recebem um feedback claro e construtivo após cada avaliação, permitindo que compreendam as áreas de melhoria e fortaleçam os seus pontos fortes.

Estas estratégias, em conjunto com a manutenção das práticas já em curso, visam não apenas consolidar os resultados alcançados, mas também fomentar uma melhoria contínua no desempenho escolar da disciplina.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: MACS – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	93,33%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º	X			12,73	14,00
		11.º	X			82,61%	95%			11.º	X			13,04	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
MACS 1.º Período			12,73 93,33%				13,40 80,0%	12,38 87,50%				
							13,04 82,61%					

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos).

No **10.º ano**, a taxa de sucesso alcançou 93,33%, superando a meta definida de 80%. Este dado demonstra que os alunos do 10.º ano têm apresentado um desempenho global positivo, o que pode ser reflexo de estratégias pedagógicas eficazes e da motivação dos alunos no início do ensino secundário. No entanto, a média obtida (12,73) ficou abaixo da

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;

meta estipulada de 14 valores. De forma geral, os alunos demonstram interesse e empenho na realização das atividades propostas. No entanto, apresentam dificuldades significativas na compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos, bem como na interpretação, compreensão e resolução de problemas. Observa-se também uma falta de autonomia no trabalho individual e de estudo sistemático para a consolidação dos conhecimentos, refletindo-se no seu desempenho. Além disso, nota-se uma falta de maturidade, que por vezes dificulta a capacidade de concentração e organização nas tarefas. Outro fator relevante é a dificuldade em transferir os conhecimentos adquiridos para contextos novos ou diferentes, o que também contribui para resultados abaixo da média esperada.

Em relação ao **11.º ano**, a taxa de sucesso registada foi de 82,61%, ficando abaixo da meta estipulada de 95% e a média obtida, de 13,04 valores, também ficou abaixo da meta de 14 valores. Estes resultados podem ser atribuídos a diversos fatores, incluindo a maior complexidade dos conteúdos lecionados neste ano e a persistência de lacunas de aprendizagem acumuladas de anos anteriores. Os alunos pertencem a duas turmas que frequentam a disciplina e, no conjunto, apresentam uma grande heterogeneidade. Entre eles, há alunos muito interessados e empenhados, que alcançaram resultados de excelência. Por outro lado, há também alunos com dificuldades significativas, que não demonstram esforço suficiente para colmatar as suas fragilidades, refletindo-se em desempenhos menos satisfatórios. Apesar de estarem no 11.º ano, é evidente, em alguns casos, uma falta de maturidade no que diz respeito à organização, à autonomia e ao compromisso com a aprendizagem, fatores que também têm implicações nos resultados gerais.

- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.
- Utilização da calculadora gráfica e de software específico para a disciplina (ex: Geogebra, etc)

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Aulas de apoio

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 1º Período

DISCIPLINA: Educação Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X		15,78	16,20
		11º			X	100%	95%			11º	X			16,58	16,50
		12º			X	100%	95%			12º	X			16,30	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
ED. Física 1ºPeríodo	15,85	16,93	15,08		17,37	17,38	15,53	15,71	16,41	16,30	16,36	16,13
	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos em Educação Física têm sido positivos no que diz respeito ao alcance das metas estabelecidas, ainda que as médias gerais se mantenham ligeiramente abaixo do esperado, exceto no 11º ano. Este cenário, apesar de positivo para um primeiro período, reflete desafios significativos que necessitam de atenção.

A crescente influência das novas tecnologias e a falta de hábitos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados acadêmicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

As estratégias implementadas ao longo do primeiro período tiveram como objetivo a necessidade de melhorar as capacidades físicas e competências dos alunos. Entre as iniciativas com impacto positivo destacam-se:

1. **Trabalho consistente das capacidades motoras** – A realização da bateria

desportivos contribuem para um estilo de vida mais sedentário, o que afeta negativamente a mobilidade dos alunos e a sua predisposição para práticas físicas e desportivas. Apesar de a maioria dos alunos conseguirem atingir classificações positivas, verifica-se uma dificuldade em alcançar resultados elevados, o que aponta para a necessidade de uma abordagem mais direcionada e consistente.

A melhoria nas capacidades motoras e a promoção de hábitos desportivos são fundamentais para o progresso das médias alcançadas. Para além disso, será essencial fomentar uma maior aplicação e compromisso por parte dos alunos, incentivando uma dedicação mais intensa para obter classificações superiores e garantir que nenhum nível fique abaixo de três. Assim, o panorama atual exige esforços conjuntos de professores, alunos e comunidade escolar para reforçar a valorização da Educação Física, promovendo o envolvimento ativo e o desenvolvimento de competências motoras e desportivas de forma consistente.

de testes Fitescolas permitiu avaliar e monitorizar os alunos em termos de aptidão física, incentivando uma abordagem sistemática e motivadora.

2. **Diversificação da oferta desportiva** – A introdução de várias modalidades promoveu a inclusão e o interesse dos alunos, reforçando a motivação para os ganhos físicos e desportivos, ao mesmo tempo que estimulou competências em diferentes áreas.

3. **Educação sobre estilos de vida saudáveis** – A integração do ensino sobre atividade física, repouso e alimentação contribuiu para combater o sedentarismo, promovendo uma melhor consciência dos alunos sobre a importância de hábitos saudáveis.

4. **Métodos de avaliação diversificados** – A combinação de avaliação prática sumativa, avaliação formativa e autoavaliação permitiu um acompanhamento mais justo e individualizado da progressão dos alunos, reconhecendo o esforço e o progresso ao longo do tempo.

5. **Suporte aos alunos com dificuldades** – A realização de testes ou trabalhos teóricos complementares ajudou os alunos que apresentaram mais dificuldades na prática, proporcionando-lhes ferramentas para melhorar os seus resultados. Estas estratégias devem ser mantidas, uma vez que o seu impacto positivo reflete-se diretamente na melhoria das capacidades físicas, na motivação para a prática desportiva e nos resultados académicos globais.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

(as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Para melhorar os resultados académicos em Educação Física, propõem-se as seguintes estratégias:

1. **Redefinição de competências específicas** – Estabelecer objetivos claros e motivadores a atingir no final de cada modalidade e de cada período, ajustando-os às necessidades e níveis dos alunos, para promover uma progressão gradual e consistente.

2. **Incentivo a jogos desportivos coletivos** – Introduzir mais jogos desportivos, promovendo a cooperação, o espírito de equipa e o envolvimento ativo dos alunos, elementos essenciais para a motivação e o desenvolvimento global.

3. **Fomento de atividades extracurriculares** – Organizar atividades desportivas fora do contexto escolar, como torneios, caminhadas ou visitas a centros desportivos, para diversificar as experiências práticas e reforçar o interesse dos alunos na prática desportiva.

4. **Abordagem gradual e progressiva** – Reconhecendo os desafios, adotar uma abordagem que permita aos alunos melhorar gradualmente os índices de atividade física, respeitando os diferentes ritmos de adaptação e progresso.

Estas propostas visam não apenas a melhoria dos resultados académicos, mas também a promoção de uma cultura de valorização da prática desportiva, essencial para o bem-estar físico e emocional dos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: História A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	96,0%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			X	11,96	11,40
		11.º			X	93,1%	80%			11.º			X	13,55	13,00
		12.º			X	88,0%	85%			12.º	X			13,16	13,50

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
História A 1ºPeríodo			11,06 96,0%				13,87 100%	13,21 85,71%			13,90 100%	12,67 80,0%

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10º ano, no critério da eficácia, os alunos superaram a meta estabelecida (75%) fixando-se os resultados atingidos nos 96% de taxa de sucesso. Quanto ao critério de qualidade, a meta traçada (11,40) foi também superada (11,96).

No 11º ano, no critério da eficácia, os alunos superaram a meta estabelecida (80%) fixando-se os resultados atingidos nos 93,1% de taxa de sucesso. Quanto ao critério de qualidade, a meta traçada (13) foi também superada (13,55).

No 12º ano, no critério da eficácia, os alunos superaram a meta estabelecida (85%) fixando-se os resultados atingidos nos 88% de taxa de sucesso. Quanto ao critério de qualidade, a meta traçada (13,50) ainda não foi superada (13,16).

Constata-se que há alguns alunos com mais ambição e objetivos traçados, que desenvolvem um trabalho mais autónomo e que se empenham mais ativamente nas aulas e um grupo de alunos com baixos índices participativos e reveladores de pouco trabalho autónomo e sistemático, apresentando, por conseguinte dificuldades ao nível da compreensão, análise e aplicação de conhecimentos exigidos para os níveis de escolaridade que frequentam, relacionadas com o uso adequado de conceitos históricos inferidos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes diversificadas, a compreensão oral e escrita, a aquisição e relação de processos e situações históricas, a localização espaço-temporal, a elaboração de sínteses esquemáticas e descritivas, de respostas concretas e objetivas e de respostas extensas sobre situações históricas.

A falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário e autónomo extra-aula é visível, revelando a maioria dos alunos apenas algum empenho no trabalho realizado em aula e/ou na véspera de avaliações, o que se torna insuficiente dada a extensão e complexidade dos conteúdos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Reforço no aconselhamento/orientação para o desenvolvimento de um trabalho autónomo;

Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;

Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;

Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;

Diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação;

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Frequência das salas de apoio às aprendizagens (valências do CAA);

- Frequência da Biblioteca escolar;

- Alteração da planta da sala de aula;

- Reforço de estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);

- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;

- Apoio mais individualizado e estímulo ao incremento da participação ativa, sempre que possível, quer em contexto de aula, quer nas de RPE ou ainda, na prossecução das atividades propostas, nomeadamente do PAA;

- Aconselhamento para uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das aprendizagens;

- Aplicação/reformulação de medidas universais de apoio à aprendizagem e à inclusão.

Como forma de melhorar e consolidar os resultados obtidos, as docentes propuseram a promoção de uma maior consciencialização dos alunos para a necessidade de adotarem uma atitude mais proativa, desenvolvendo um trabalho autónomo, adequado ao nível de ensino em que se encontram e aproveitando mais os recursos disponibilizados pelo Centro de Apoio à Aprendizagem, nomeadamente as aulas de RPE e a Biblioteca; de estratégias no âmbito das acomodações curriculares, da diferenciação pedagógica, da promoção do comportamento pró-social, a prestação de um apoio mais individualizado, considerando-se, neste momento, as mais adequadas ao perfil dos alunos, as quais foram delineadas nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão dos alunos.

Ensino Profissional

No que diz respeito à turma 12^oCPTAR, a professora responsável pela lecionação da disciplina de História da Cultura e das Artes, Elisabete Machado, referiu que terminou o módulo 8 - A Cultura da Gare no dia cinco de novembro. Todos os alunos concluíram o módulo com sucesso, verificando-se uma média de 13,1 (treze, vírgula um) correspondendo a resultados satisfatórios. A docente considera, contudo, que a maioria dos alunos apresentam dificuldades ao nível dos três domínios de avaliação, a saber: compreensão histórica, utilização/tratamento de informações e comunicação histórica. Acresce ainda, a falta de interesse e dedicação pela disciplina, por parte de alguns alunos. Como forma de superação das dificuldades acima referidas, foram implementadas algumas das estratégias preconizadas nas medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão direcionadas para o combate das dificuldades de articulação linguística, quer no domínio oral, quer, sobretudo, na dimensão escrita.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: EMRC – Ensino Secundário													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	10.º		X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	10º		X	17,10	16,00
	Valores de Referência	11.º		X	100%	96%		11.º		X	17,20	17,00	
		12.º		X	100%	96%		12.º		X	18,08	17,00	

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
EMRC 1.ºPeríodo	17,67 100%	17,00 100%	16,63 100%		18,56 100%	16,91 100%	16,75 100%	15,44 100%	18,07 100%	17,29 100%	18,75 100%	18,33 100%

Legenda: ▼ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu, quanto aos critérios da eficácia e da qualidade, que as médias atingidas no 10º, 11º e 12ºanos são superiores às metas, refletindo 100% de positivas. É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram um comportamento adequado ao longo das aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1º Período

DISCIPLINA: Economia A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º		X		100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º	X			15,83	16,11
		11.º		X		100%	100%			11.º			X	16,13	13,69
		12.º								12.º					

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Economia A 1ºPeríodo	-	16,57% 100%	14,8% 100%	-	-	16,13% 100%	-	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A docente da disciplina de Economia referiu que alguns alunos da turma revelaram empenho, capacidade de trabalho e interesse pelas temáticas abordadas sendo assíduos, pontuais, interessados. Os restantes alunos, apesar de obterem classificação positiva, verificou-se ao longo do ano letivo, dificuldades na compreensão e aplicação dos conhecimentos, dificuldades na interpretação de textos e outros documentos (gráficos e

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos.

A docente de Economia continuou a apostar na diversificação de estratégias e metodologias e instrumentos de avaliação com reforço positivo, de aulas mais apelativas a nível visual e de atividades de carácter prático quer individual, quer em grupo destinadas a despoletar a iniciativa e criatividade e um trabalho autónomo.

tabelas). Juntando a tudo isto, demonstram falta de atenção e de concentração no contexto de sala de aula, de participação e de empenho e ainda à inexistência de hábitos e métodos de trabalho adequados à matéria lecionada.

No 10^o e 11^o ano os resultados foram positivos, não se tendo verificando notas inferiores a dez valores.

Os alunos, na sua maioria, são trabalhadores e esforçados, mas deverão continuar a trabalhar. Não obstante, é de salientar que alguns alunos revelam falta de empenho, persistência e estudo organizado, falta de estudo sistemático, concentração e atenção nas aulas, dificuldades na interpretação e análise documental e pobreza de vocabulário o que poderá impactar nas classificações dos períodos seguintes.

A realização de questões de aulas, a realização e repetição de exercícios e a resolução de questões de exames, a marcação de trabalhos de casa e a resolução de exercícios em pequenos grupos na sala de aula.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Ao longo dos próximos períodos, além dos elementos de avaliação escrita, a docente faz questão de uma avaliação oral mais personalizada, no sentido de levar alguns alunos, menos participativos e inativos em sala de aula, a melhorar a sua participação e a dar a possibilidade destes conseguirem melhorar os seus resultados

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Espanhol – Ensino Secundário													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			-	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10.º			-	12,50
		11.º		X	100%	80%			11.º		X	15,00	13,00

Ensino Secundário			
Turmas/	10.ºano	11.ºano	12.ºano

Disciplinas	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Inglês 1.º Período								15,00 100%	-	-	-	-

Legenda: ▾ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 11º ano, a docente responsável por este ano de lecionação considerou que os resultados são bastante positivos, no que respeita à eficácia e à qualidade, uma vez que os resultados atingidos superaram as metas estipuladas. No concernente à qualidade a meta foi superada em 20 pontos percentuais. Já no que se refere à qualidade, a meta estipulada era de 13,00, tendo as alunas atingido a média de 15,00.

Apenas duas alunas compõem esta turma, tendo ambas obtido bons resultados, advindo em sucesso pleno.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Observação direta do trabalho realizado na sala de aula;
- Verificação sistemática dos registos no caderno diário e das propostas de trabalho extra-aula;
- Valorização da oralidade;
- Valorização da participação do aluno na sala de aula;
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
- Motivação do aluno para a leitura;
- Leitura expressiva e audição de textos;
- Realização de exercícios práticos de vocabulário e de gramática;
- Produção de textos escritos curtos/ extensos;
- Realização de diálogos para exercitação da expressão oral;
- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Recurso a instrumentos de avaliação diversificados;
- Privilegiar um ensino articulado com as novas tecnologias de modo a que as aprendizagens sejam mais efetivas e mais lúdicas.
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;

- Trabalhos de pesquisa;
- Adaptações no processo de avaliação através da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação: provas escritas adaptadas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços;
- Diferenciação pedagógica, tendo em conta as medidas universais e seletivas aplicadas consoante as dificuldades diagnosticadas;
- Autoavaliação dos alunos com o intuito de os levar a refletir quais têm sido as suas aprendizagens e onde sentem mais dificuldades – refletir para evoluir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Física e Química A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	10.º			X	92,59%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	10.º			X	13,41	12,50
		11.º			X	75,00%	70%			11.º	X			12,67	13,00
	Valores de Referência								Valores de Referência						

Ensino Secundário

Turmas/ Disciplinas	10.ºano				11.ºano				12.ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
FQ A 1.º Período	13,75 90,0%	12,43 100%			13,23 81,82%	11,79 64,29%						

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de FQ A, os resultados obtidos pelo **10ºano**, são globalmente bons, quer a nível de eficácia (92,59%) quer a nível de qualidade (13,41 valores), ultrapassando as metas definidas para as mesmas. A docente referiu que, as propostas de classificação atribuídas foram o resultado da aplicação de um conjunto muito variado de instrumentos de avaliação, em cada um dos três domínios de avaliação. A docente referiu ainda que, da análise do desempenho dos alunos, em cada domínio, registados na grelha de avaliação, se destaca o seu envolvimento nas tarefas e trabalhos diversificados, no âmbito do Domínio dois (mobilização de capacidades) e Domínio três (compromisso com a aprendizagem), que têm um peso muito significativo na avaliação global do aluno, premiando de forma muito significativa os discentes que mais se empenharam no processo de ensino-aprendizagem, ao longo do período, apesar de, alguns deles, manifestarem sérias dificuldades ao nível da mobilização do conhecimento (Domínio um).

A docente reforçou que os alunos, para manterem ou melhorarem os seus resultados terão, obrigatoriamente, de intensificar o estudo, a esta disciplina, nomeadamente, desenvolver hábitos de estudo consistentes e regulares, com a realização de mais exercícios de forma a consolidar aprendizagens e colocarem as suas dúvidas, em tempo oportuno.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Para o 10.º e 11.º anos, e de acordo com as especificidades de cada turma, as docentes irão continuar a desenvolver e aplicar as seguintes estratégias:

- Diversificação de instrumentos de avaliação e de estratégias de motivação, ensino e superação das dificuldades diagnosticadas.
- Aplicação de questões de aula no final de subdomínio ou conjunto de módulos.
- Incentivo ao envolvimento e à participação de todos os alunos, para diagnosticar as suas dificuldades e adaptar a exposição das aulas às diferentes necessidades.
- Relacionar a nova informação com questões do quotidiano, para tomarem consciência da importância da ciência no desenvolvimento económico e social.
- Avaliação formativa.
- Trabalho de pares.

Globalmente, os resultados obtidos no **11.º ano** foram considerados satisfatórios, uma vez, no que diz respeito à eficácia, ultrapassam a meta proposta em 5,0 % e no que respeita ao nível de qualidade obtido, este ficou aquém apenas 0,33 valores da meta definida.

Os resultados obtidos neste período, na generalidade, estão aquém do esperado, relativamente ao ano anterior (10ºano). Alguns alunos têm revelado dificuldades em acompanhar a matéria lecionada, tendo em conta a extensão da matéria (aprendizagens essenciais previstas na planificação) e complexidade crescente dos conteúdos lecionados.

Os resultados mais preocupantes são os da turma B, que estão abaixo das metas propostas, quer para a eficácia quer ao nível da qualidade. Estes devem-se ao défice de atenção nas aulas, à falta de maturidade por parte de alguns alunos (que “fazem de conta” que estão a trabalhar), a dificuldades diversas, quer ao nível da interpretação de enunciados e da compreensão/aplicação dos novos conteúdos, quer ao nível do cálculo matemático e, sobretudo, à ausência de estudo e de trabalho consistente, que não se coaduna com o grau de exigência das aprendizagens essenciais de Física do 11ºano.

A maioria dos alunos que apresentam classificações inferiores a dez valores não trabalham o suficiente e desconcentram-se muito facilmente, em sala de aula. Durante as mesmas, nunca solicitam ajuda e, quando interpelados pela professora, raramente apresentam dúvidas. O panorama tem-se vindo a agravar, pois, face a esta postura, começam a acumular dúvidas e a evidenciar falta de pré-requisitos essenciais para acompanhar as novas aprendizagens, referentes ao décimo primeiro ano, cujos conteúdos têm um elevado grau de exigência.

Para usufruírem de medidas universais é urgente que estes alunos alterem a postura, face ao seu processo de ensino aprendizagem, nomeadamente, devem ser mais responsáveis, participativos e cumpridores; devem melhorar a concentração nas aulas, realizar todas as tarefas propostas com brio e empenho e efetuar um estudo consistente e contínuo extra-aula, que lhes permita acompanhar, compreender e articular as aprendizagens essenciais nesta disciplina.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Implementação de estratégias constantes dos planos individuais de medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão, conforme Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho. (dois alunos do 10.ºA, quatro alunos do 11.ºA e três do 11.ºB).

A docente do 11ºano recomenda a frequência assídua das aulas de Recuperação e Preparação para Exame (RPE) por parte de todos os alunos e referiu que vai reforçar o apoio individualizado e a orientação para o desenvolvimento de métodos e hábitos de trabalho aos alunos que têm revelado maiores dificuldades.

Reforça que as medidas só surtirão efeito se houver empenho por parte dos alunos na superação das suas dificuldades e responsabilização dos respetivos Encarregados de Educação relativamente ao processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos

É essencial que desenvolvam um trabalho autónomo regular e mais persistente para consolidar as temáticas abordadas, identificando os obstáculos para, posteriormente, esclarecer as dúvidas com a professora e atenuar/superar as suas dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	100%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	15,53	15,00

Ensino Secundário												
Turma/ Disciplina	10.º ano				11.º ano				12.º ano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Física 1.º Período									15,75	15,29		
									100%	100%		
									15,53			
									100%			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Todos os alunos registam classificação positiva, pelo que a eficácia é superior à meta respetiva para o quadriénio 2021-2025, em 20 pontos percentuais.

No que se refere à qualidade, a média atingida (15,53 valores) está ligeiramente acima da meta proposta (15,0 valores).

Contribuíram para as classificações obtidas pelos alunos:

- A implementação de estratégias, metodologias e ferramentas de trabalho diversificadas e compatíveis com as expectativas e interesses manifestados pelos alunos.
- O trabalho de pares/mentoria, que permitiu melhorias no empenho, na assertividade das intervenções e na responsabilidade face às obrigações.
- O envolvimento dos alunos na preparação, monitorização e consecução de propostas de trabalho, a partir de materiais solicitados, de orientações fornecidas e esclarecimentos prestados.
- A aplicação de diversos instrumentos de avaliação que foram propostos e definidos em articulação com as solicitações dos alunos.

Assim, com esta tomada de consciência de compromisso em fazer mais e com melhor qualidade foi possível aferir aprendizagens e consolidar conhecimentos e competências que vão, certamente, permitir aos alunos a melhoria dos resultados no próximo período.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- O tamanho reduzido da turma permite maior envolvimento dos alunos e acompanhar mais objetivamente as dificuldades, aprendizagens e evolução de cada um.
- Aumento do número de instrumentos de avaliação, com redução de conteúdos e maior periodicidade. Envolvimento dos alunos na discussão, articulação e seleção dos instrumentos de avaliação a aplicar.
- Reforço da componente de índole experimental, proporcionando atividades em que estes claramente evidenciam mais interesse e melhor desempenho.
- Consecução de propostas de atividades, a partir de materiais facultados e solicitados e de guias de aprendizagem com orientações de trabalho e rubricas de avaliação.
- Avaliação formativa com distribuição frequente de *feedback*.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

Vai continuar a ser dada continuidade nos seguintes aspetos:

- Reforço da implementação de diversas modalidades de atividades laboratoriais.
- Maior diversidade de instrumentos de avaliação e reforço dos momentos de avaliação formativa e da distribuição de *feedback*, de forma simples, rápida e clara para os alunos.
- Recurso ainda mais frequente a rúbricas de avaliação (critérios, descritores e itens de desempenho) para apoiar a avaliação das aprendizagens e competências dos alunos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO – 1.º Período

DISCIPLINA: Aplicações informáticas – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12.º			X	18,19	18,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Aplicações 1.ºPeríodo									18,25	18,11		
									100%	100%		
									18,19			
									100%			

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Aplicações Informáticas B, no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Para isso contribuiu o facto de os alunos terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado bastante interesse, empenho e curiosidade

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização da plataforma Teams como forma de disponibilizar materiais, colocação dos trabalhos realizados e esclarecimento de dúvidas.
- Utilização de ferramentas digitais adequadas para cada conteúdo programático e/ou desafio.

pelas atividades propostas.

No entanto a média desceu em relação ao ano passado, talvez de devido ao acréscimo de alunos na turma e de alguns (uma pequena parte) destes alunos ainda não terem percebido o alcance e os objetivos da disciplina.

- Lançamento de desafios que despertam a curiosidade, o pensamento crítico e a resolução de problemas.

- Utilização de portefólios digitais.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS E OUTRAS DE MELHORIA.

- Trabalhos de grupo usando a metodologia de Resolução de Problemas (PBL).

- Utilização dos recursos do MakerSpace (Modelação e impressão 3D), Robótica e LED.

- Criação de artefactos físicos e úteis para a escola em articulação com outros clubes da escola.